



# AVIMIG

Ano 25 - Nº 185  
Abril e Maio 2025  
[www.avimig.com.br](http://www.avimig.com.br)

Revista da Associação dos Avicultores de Minas Gerais  
e Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado de Minas Gerais (Sinpamig)



LEIA ONLINE



Presidente do Conselho  
Diretor da Avimig, Antônio  
Carlos V. Costa.

## VIVA A AVIMIG!

### ALMG HOMENAGEIA OS 70 ANOS DE FUNDAÇÃO DA ENTIDADE



25 E 26 JUNHO - EXPOMINAS  
JÁ É SUCESSO ABSOLUTO!



179°   
**Jantar do Clube  
do Galo Mineiro**

**SETEMBRO 2025**

**ESPAÇO JOSEVILLE | PARÁ DE MINAS**

Saiba mais em: [avimig.com.br](http://avimig.com.br)  
Contato: (31) 3482-6403 ou (31) 9 9974-9500



**Sinpamig**



## palavra do presidente

**Antônio Carlos Vasconcelos Costa**  
Presidente do Conselho Diretor da Avimig

Uma noite memorável. Assim considero a solenidade em homenagem aos 70 anos da **Avimig**, realizada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), no mês de fevereiro, aniversário da entidade. Confesso que, em alguns momentos, fui tomado pela emoção, ao registrar no plenário daquela casa pessoas tão ilustres, e de grande importância para a avicultura, que não relutaram em aceitar o convite para fazerem parte de um momento tão especial.

Para nós, da Avimig, a homenagem foi o reconhecimento da importância da atividade avícola para o estado de Minas Gerais, sua notabilidade econômica, seja na geração de empregos e renda, seja assegurando o sustento de inúmeras famílias, seja garantindo alimento saudável e de qualidade para a população de Minas, do Brasil e de diversos países aonde a nossa proteína chega.

A celebração nos rendeu boas recordações. Ao passar rapidamente pela história da Avimig, nos lembramos de grandes nomes, de ex-presidentes e diretores que, com muita dignidade, fazem parte de tudo que foi construído nessas sete décadas; nomes como o do **ex-ministro Alysson Paolinelli**, que tantas portas abriu para o nosso setor e que jamais será esquecido.

Com muito entusiasmo e alegria, agradeço a cada um que esteve presente naquela noite no plenário da Assembleia Legislativa: autoridades, deputados, produtores rurais, representantes da agroindústria, nossos funcionários e colaboradores, ex-funcionários, imprensa e amigos de longa data. Vocês todos fazem parte do nosso caminhar, dessa bonita história da Avimig. Mais uma vez, obrigado!

Aproveito para convidar a todos para celebrar os 70 anos da Avimig, também, no **Avicultor Mais 2025, que será realizado nos dias 25 e 26 de junho, no Expominas**. Será um evento que, mais uma vez, surpreenderá a todos pela organização, grandiosidade e muitas novidades.



## capa

Numa solenidade emocionante, a **Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG)** homenageou, no dia 24 de fevereiro, as sete décadas de criação da Avimig, em Reunião Especial, no Plenário da casa, em Belo Horizonte. A solenidade foi solicitada pelos **deputados Antônio Carlos Arantes e Eduardo Azevedo**, e apoiada por outros 24 parlamentares.

## nesta edição



- 04 INDICADORES
- 05 CALENDÁRIO DE EVENTOS
- 06 EVENTOS
- 13 ENTIDADES
- 18 **SEG. MEDICINA DO TRABALHO**  
Lorivando Costa e Bruno Costa
- 20 **ENTRE FRANGOS E OVOS**



- 22 **MEIO AMBIENTE**  
Emílio Mouchrek e Maurício Fernandes da Costa
- 24 **CURIOSIDADE DE OVOS**
- 25 **COLUNA DO ASSOCIADO**
- 26 **CAPA**
- 36 **AGROGERAIS**



- 38 **MERCADO**
- 42 **SUSTENTABILIDADE**
- 44 **OVOS IOB**  
Artigo IOB
- 45 **CAPACITAÇÃO**  
Artigo FAPAM
- 46 **IMA**  
Izabella Hergot



- 47 **REFLEXÃO**  
Benjamin Duarte
- 48 **CAUSOS**  
Benedito Lemos de Oliveira
- 50 **TUDO PROSA**  
Wellington Abranches

## expediente



**Associação dos Avicultores de Minas Gerais**  
Fundada em 08/02/1955 - Declarada de Utilidade Pública - Lei Estadual Nº 5.635 em 08/12/1970 (31) 3482-6403  
avimig@avimig.com.br / www.avimig.com.br  
Instagram: @avimig.mg / Facebook: @AvimigSinpamiqMG  
R. Pitanguí, 1.904 - Sagrada Família CEP 31.030-204 - BH/MG  
sinpamiq@fiemg.com.br  
Av. do Contorno, 4.456 - Bairro Funcionários - Belo Horizonte MG - CEP: 30.110-028 - Contato: (31) 99828-3332



LEIA ONLINE >

**Conselho Diretor: Presidente do Conselho:** Antônio Carlos Vasconcelos Costa • **Conselheiros:** Carlos Fábio Nogueira Rivelli, Cláudio Almeida Faria, Délcio José dos Santos, Gustavo Crosara Ferreira dos Santos • **Suplentes do Conselho Diretor:** José Magela da Costa, Luciano Machado Mendonça, Luiz Alberto Borges, Sérgio Luiz Moraes, Valter Luiz Mota Fonseca • **Conselho Fiscal:** Marcelo Amaral Franco, José Aparecido Ferreira, Tarcísio Silva Moreira • **Suplentes do Conselho Fiscal:** Alessandra Cristina Paula Pio, Daniele Cristine dos Santos Gomes, Roney Bessas do Couto • **Diretoria-Executiva:** José Maria Salgado, Oswaldo Pereira Silva • **Diretoria Técnica:** Gustavo Ribeiro Fonseca • **Diretoria Setorial Indústria e Processamento de Frangos:** Geraldo Souza • **Produção e Processamento de Ovos:** Flávio da Silva Ferrão • **Frangos:** Marcelo Amaral Franco • **Matrizes:** Délio Pandolfo • **Produtos Veterinários:** Nelson de Souza Lopes • **Cooperativas:** Marcelo Amaral Franco • **Integração:** Sergio Luiz Moraes • **Coturnicultura:** Benedito Lemos de Oliveira • **Conselho Técnico-Científico e Ambiental (CTCA) Presidente:** Emilio Elias Mouchrek Filho • **Membros:** Alberto Henrique Rocha Filho, Antônio Gilberto Bertechini, Daniela Duarte de Oliveira, Denise M. Viegas, Elizabeth de Oliveira Miranda, Gustavo Ribeiro Fonseca, Itallo Conrado Souza de Araújo, Izabella Gomes Hergot, João Alves de Lacerda Júnior, José Euler Valeriano, Josiane T. Abreu, Laura Freitas Canedo, Marcelo Cançado Gonçalves, Márcia Portugal Santana, Paulo Lourenço da Silva • **Conselho Técnico de Seg. e Medicina do Trabalho - Presidente:** Lorivando A. Costa • **Conselho Técnico-Contábil - Presidente:** Alessandra Cristina Paula Pio • **Conselho Técnico-Jurídico - Presidente:** Regis Felipe Campos • **Sinpamiq - Presidente:** Regis Felipe Campos • **Vice-Presidente:** Sara Maira Delfino Costa • **Diretor Administrativo/Financeiro:** Tania Maria Máximo Ferreira • **Coordenador Sindical:** Elton Couto Ribeiro Mendes • **Diagramação e Projeto Gráfico:** Juliana Neumann • **Editora:** Maria Helena Dias - Mtb. 4115 MG (MHD Comunicação - diretoria@mhdcomunicacao.com.br - 31 98616-9936) • Circulação Bimestral em todo o país • **Revista AVIMIG** - avimig@avimig.com.br

# INDICADORES DE COMPORTAMENTO

## UNIDADE GRANDE BH – PRODUTOS: OVOS DE GRANJA

ENTRADA MENSAL E PROCEDÊNCIA DE OVOS NA CEASA-MG EM NÚMERO DE CAIXA E PROCEDÊNCIA (%)																
	Quantidade de Ovos de Granja (cx 30 dz)		Preço médio da cx 30 dz (em Reais)		Procedência (%)											
					Minas Gerais		São Paulo		Paraná		Góias		Espírito Santo		Outros	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Janeiro	277.963	290.095	133,10	130,90	54,05	54,81	24,37	14,45	9,80	12,96	2,87	4,52	3,83	8,66	5,08	4,60
Fevereiro	216.895	236.404	167,42	194,92	63,24	57,75	17,27	12,78	6,53	11,78	5,86	2,35	4,19	11,04	2,91	4,30
Março	228.881		153,78		64,57		20,26		8,30		2,97		2,56		1,34	
Abril	244.581		156,20		63,73		17,18		10,54		3,85		2,65		2,05	
Mai	257.695		139,70		62,81		18,50		7,86		4,38		4,61		1,84	
Junho	249.290		141,02		57,75		20,36		9,19		5,18		4,30		3,22	
Julho	274.018		138,60		57,99		19,31		9,62		3,40		5,29		4,39	
Agosto	268.604		125,18		56,26		16,08		7,81		8,75		6,24		4,86	
Setembro	259.659		124,96		57,14		13,75		8,91		8,49		6,74		4,97	
Outubro	253.104		123,86		57,85		16,32		9,69		6,17		6,66		3,31	
Novembro	248.354		128,70		61,34		13,52		7,80		4,15		8,97		4,22	
Dezembro	255.954		139,48		63,29		14,88		7,92		3,49		8,40		2,02	
<b>Média</b>	<b>252.916</b>	<b>263.249</b>	<b>139,33</b>	<b>162,91</b>	<b>59,99</b>	<b>56,28</b>	<b>17,65</b>	<b>13,61</b>	<b>8,66</b>	<b>12,37</b>	<b>5,19</b>	<b>3,43</b>	<b>4,70</b>	<b>9,85</b>	<b>3,34</b>	<b>4,45</b>

Fonte: SECIM - DETEC - CEASA-MG - Elaboração Avimig – abril/maio de 2025

ALOJAMENTO MENSAL DE PINTOS COMERCIAIS DE CORTE E DE POSTURA DO BRASIL E DE MINAS GERAIS*															
	Pintos Comerciais de Corte				Pintainhas de Postura Comerciais (Branças e Vermelhas)										
	2024	Brasil	2025		2024	Minas Gerais	2025		2024	Brasil	2025		2024	Minas Gerais	2025
Janeiro	613.118.224		626.222.770		46.178.576		42.208.831		11.323.949		11.407.444		932.242		1.001.117
Fevereiro	549.807.448				41.220.158				11.026.651				1.239.604		
Março	582.118.246				43.386.042				10.987.512				1.026.062		
Abril	583.710.128				40.897.057				11.843.304				1.063.418		
Mai	607.448.621				45.168.985				11.962.307				1.340.976		
Junho	569.518.460				41.899.315				11.118.527				1.173.237		
Julho	621.706.775				43.405.763				12.878.527				1.497.201		
Agosto	619.000.026				43.899.659				11.779.638				1.182.287		
Setembro	592.006.976				42.056.686				11.596.232				1.307.985		
Outubro	628.278.640				44.503.732				11.789.201				1.719.933		
Novembro	554.821.444				38.853.463				10.999.904				1.347.854		
Dezembro	617.535.035				43.037.160				9.495.819				1.142.903		
<b>Média</b>	<b>594.922.501</b>		<b>626.222.770</b>		<b>42.944.190</b>		<b>42.208.831</b>		<b>11.400.130</b>		<b>11.407.444</b>		<b>1.247.808</b>		<b>1.001.117</b>

\* DADOS EM NÚMERO DE CABEÇAS FONTE: ABPA/APINCO Elaboração: Avimig – abril/maio de 2025

## COTAÇÃO DE AVES E OVOS

### Cotação de ovos posto Cepea - Brancos e Vermelhos (extra caixa 30 dúzias - atacado)

Período	Branco	Vermelho
13/02/2025 e 15/02/2025	R\$ 250,00	R\$ 258,00
16/02/2025	R\$ 252,00	R\$ 260,00
17/02/2025 a 23/02/2025	R\$ 252,00	R\$ 267,00
24/02/2025 e 26/02/2025	R\$ 251,00	R\$ 259,00
27/02/2025 a 04/03/2025	R\$ 247,00	R\$ 259,00
05/03/2025	R\$ 243,00	R\$ 257,00
06/03/2025 a 11/03/2025	R\$ 246,00	R\$ 254,00
12/03/2025 e 13/03/2025	R\$ 243,00	R\$ 252,00

Fonte: Avimig - Até 13/03/2025

### Frango abatido - Resfriado/Atacado Posto frigorífico (FOB)

Período	R\$/KG
26/02/2024 a 26/05/2024	R\$ 8,00
27/05/2024 a 27/10/2024	R\$ 8,40
28/10/2024 a 03/11/2024	R\$ 8,70
04/11/2024 a 17/11/2024	R\$ 8,90
18/11/2024 a 12/01/2025	R\$ 9,00
13/01/2025 a 02/02/2025	R\$ 8,50
03/02/2025 a 16/02/2025	R\$ 9,00
17/02/2025 a 13/03/2025	R\$ 9,20

Fonte: Avimig - Até 13/03/2025

### Frango vivo posto granja (média de mercado)

Período	R\$/KG
12/07/2024 a 02/09/2024	R\$ 5,20
03/09/2024 a 04/09/2024	R\$ 5,25
05/09/2024 a 11/09/2024	R\$ 5,30
12/09/2024 a 02/10/2024	R\$ 5,35
03/10/2024 a 13/11/2024	R\$ 5,40
14/11/2024 a 18/11/2024	R\$ 5,45
19/11/2024 a 16/02/2025	R\$ 5,50
17/02/2025 a 13/03/2025	R\$ 5,55

Fonte: Avimig - Até 13/03/2025





# CALENDÁRIO DE EVENTOS

**25 E 26  
JUNHO 2025**



**SETEMBRO  
2025**

**179°  
Jantar do Clube  
do Galo Mineiro**



**Realização:** Avimig e Sinpamig  
**Site:** <https://www.avimig.com.br/eventos>  
**E-mail:** [avimig@avimig.com.br](mailto:avimig@avimig.com.br)  
**Informações e convites:** (31) 99974-9500



Edição 184

**Sua participação faz toda a diferença!**

Prezado leitor, fale com a Revista da Avimig e nos dê o seu parecer sobre as reportagens.

Há algum tema do agronegócio avícola que gostaria que fosse abordado?



**Nosso contato:**

[avimig@avimig.com.br](mailto:avimig@avimig.com.br) ou 31 99974.9500





## CHINESA FAMSUN GARANTE COTA MASTER NO MEGAEVENTO DA PROTEÍNA ANIMAL

Reprodução da internet



| A Famsun garantiu a cota Master do evento.

Faltam poucos meses para um dos mais renomados eventos da proteína animal da região Sudeste, o **Avicultor Mais 2025 – frangos, ovos & peixes**, e já são poucas as oportunidades para as empresas que ainda querem se destacar sendo apoiadoras Master desse megaevento. Grandes marcas sabem que a visibilidade do evento possibilita o reforço do valor da marca, o fortalecimento de posicionamento em negócios, além de garantir bons relacionamentos e novos contatos com potenciais clientes. O

Avicultor Mais 2025 será realizado nos dias **25 e 26 de junho, no maior centro de convenções e eventos de Minas Gerais, o Expominas, em Belo Horizonte.**

O sucesso do evento, que está em sua 22ª edição, tem atraído a atenção de empresas até de fora do país, como é o caso da **Famsun Group Co., Ltd.**, com sede em Yangzhou, na China. A marca, que participará pela primeira vez do Avicultor Mais, escolheu o “apoio nobre” da edição, que é a cota Master.

A Famsun, que tem a América do Sul como um de seus mais importantes mercados, apresentará no grande encontro da proteína animal suas mais modernas tecnologias e soluções integradas para a indústria de nutrição animal. “Temos foco em moagem de ração, processamento de alimentos, armazenamento de grãos, processamento de sementes oleaginosas, criação de animas e soluções digitais, com resultados notáveis. Estamos profundamente envolvidos no mercado brasileiro há muitos anos e construímos muitos projetos, como na **BRF, DE HEUS, ALIBEM**, entre outros. Participar do Avicultor Mais 2025 é muito importante para nós. Esperamos ganhar mais oportunidades, encontrar mais parceiros e apresentar as tecnologias e produtos avançados da china aos nossos clientes”, disse o **gerente de Vendas da Famsun, Zhao Wenyi.**



| Zhao Wenyi.



| Luiz Gomide Ferraz.

Além da Fansun, empresas como **All-tech; Artabas; Audax; Avioeste; Brasilit; Ceva e Ferraz Máquinas** também já garantiram suas presenças como apoiadoras Master do Avicultor Mais 2025, pois querem aproveitar a oportunidade para se destacarem ainda mais em seus segmentos. A cota Master garante muitos benefícios às

empresas antes e durante o evento, como divulgação da marca nas mídias digitais e especializadas; marca nas peças de propaganda; exposição em espaços privilegiados durante o evento, no telão principal e nas peças de informação e sinalização, bem como outras ótimas oportunidades.

Sempre parceira e participando pela primeira vez com um espaço próprio, a **Ferraz Máquinas e Engenharia** tem excelentes expectativas. "O evento Avicultor Mais 2025 é uma oportunidade relevante para acompanhar as tendências do setor e estreitar o relacionamento com profissionais da avicultura em geral, principalmente com nossos

parceiros. A participação em eventos como esse reforça nosso compromisso com a inovação e o desenvolvimento do setor. Acreditamos que, nessa primeira participação como expositores, teremos muito a apresentar ao público presente". A afirmação é do **diretor da Ferraz, Luiz Gomide Ferraz.**

**As cotas de patrocínio ainda estão sendo oferecidas para as empresas que quiserem se tornar patrocinadores/expositores.**

**Contato: Avimig**

WhatsApp: 31 99974.9500

avimig@avimig.com.br•



**Para os interessados em participar do Avicultor Mais 2025,**

**COMO EXPOSITOR E/OU PATROCINADOR,**

**as oportunidades de realizar bons negócios e mostrar sua marca para os principais players do mercado são infinitas.**



## STUDIOS DE ENTREVISTAS E BATE-PAPOS VÃO AMPLIAR A VISIBILIDADE DO EVENTO



Divulgação PodAves

| Adriano Felizardo comandará o studio PodAves Avimig.



Divulgação Agrinews

| O studio da Agrinews Avimig receberá os grandes nomes do agronegócio no país.

O **Avicultor Mais 2025** só se agiganta e ganha relevância a cada edição. Um dos mais renomados encontros da proteína animal do país terá, em sua próxima edição, várias novidades. Além de dobrar de tamanho, permitindo que mais empresas interessadas estejam presentes, terá, entre outras atrações inéditas, dois studios de entrevistas e de bate-papos, que irão receber grandes personalidades durante o evento. Os organizadores do evento estão sempre buscando ampliar o alcance do Avicultor Mais e da Avimig para fortalecer ainda mais a atividade avícola em Minas e no país. O studio de entrevistas será possível por meio de uma parceria entre a **Avimig** e a **Agrinews**, um dos principais veícu-

los de comunicação do agronegócio no Brasil, que dará mais visibilidade ao Avicultor Mais 2025, realizando uma cobertura qualificada e aprofundada sobre os principais temas que moldam a avicultura e a piscicultura nacionais. Serão entrevistas exclusivas com especialistas, lideranças e empresas do setor, abordando temas como tendências de mercado, saúde e nutrição animal, biossegurança e inovação, entre outros. O trabalho será conduzido pela coordenadora editorial da AgriNews Brasil, **jornalista Priscila Beck**, que promete conteúdos estratégicos e insights valiosos para o setor. As entrevistas serão disponibilizadas nos canais de comunicação do veículo e da Avimig.

### Podcast

A outra novidade é um podcast de bate-papos com personalidades do setor avícola. Para isso, a Avimig fechou parceria com o **PodAves**, do apresentador **Adriano Felizardo**, que irá assegurar ricos diálogos com empresários, produtores e especialistas do setor, alguns até internacionais. Convidados da Argentina e Paraguai, que já confirmaram presença no evento, serão alguns dos convidados do podcast. O objetivo é compartilhar conhecimento e destacar as principais inovações e desafios da avicultura. Os bate-papos serão disponibilizados pelo canal do YouTube do PodAves, e compartilhados pelas mídias da **Avimig**. Os dois studios ficarão em locais de fácil acesso, na entrada do pavilhão, bem próximos aos auditórios. •



## FIQUE ATENTO: LIBERADO O 2º LOTE COM PREÇOS PROMOCIONAIS

Quer garantir o seu ingresso para o **Avicultor Mais 2025 - frangos, ovos & peixes** a preços promocionais? Ainda dá tempo. Estão sendo comercializados os ingressos do 2º lote com valores diferenciados.

Os ingressos para o Avicultor Mais 2025, um dos mais aguardados eventos da proteína animal da região Sudeste, garantem participação na **Feira de Produtos e Serviços e nas Palestras Técnicas**. Entre outros benefícios, os inscritos ganharão a bolsa do evento e poderão participar do coquetel de abertura (25.06). Mas o mais importante é a oportunidade de se reciclar e fazer bons negócios num dos poucos eventos que reúnem todos os representantes do setor de várias partes do país.

Mesmo com a ampliação do espaço, já que será o dobro da área ocupada no último evento – agora serão mais de 10 mil m<sup>2</sup> -, as vagas para as **Palestras Técnicas** são limitadas à lotação do plenário e auditórios. Por isso, é bom garantir o quanto antes a participação. As Palestras Técnicas contarão com renomados especialistas, ministrando os mais relevantes assuntos da atualidade, abordando, entre outros, temas relacionados ao mote do evento deste ano: “Práticas sustentáveis e responsabilidade social para transformar o futuro” (Programação técnica completa será divulgada em breve).

O ingresso do **2º lote** está sendo disponibilizado pelo valor de 350,00 (trezentos e cinquenta reais), podendo ser adquirido por meio do **portal Sympla**

([www.sympla.com.br/evento/avicultor-2025](http://www.sympla.com.br/evento/avicultor-2025)), **até o dia 31 de maio**. Do dia 1º de junho até a data do evento, os ingressos poderão ser adquiridos pelo valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), sempre pelo portal Sympla ou, durante o encontro, na portaria do evento. Estudantes e idosos pagam meia entrada, com a apresentação de documento com foto. O pagamento pode ser feito por meio de cartão de crédito, boleto bancário ou Pix.

### Sobre o evento

O **Avicultor Mais 2025 – frangos, ovos & peixes** acontece de dois em dois anos, reunindo produtores da avicultura e aquicultura, indústrias alimentícias, fornecedores e prestadores de serviços da cadeia produtiva. Este ano, a Feira de Produtos e Serviços e as Palestras Técnicas ocuparão 10 mil m<sup>2</sup> de área, o dobro do espaço da última edição. A expectativa é que cerca de 120 marcas estejam presentes para um público visitante de cerca de 5 mil pessoas.

O “Avicultor Mais 2025” é uma realização da **Associação dos Avicultores de Minas Gerais (Avimig)** e do **Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado de Minas Gerais (Sinpamig)**, com o apoio da **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, **Instituto Ovos Brasil (IOB)** e **Associação dos Aquicultores e Empresas Especializadas de Minas Gerais (Peixe MG)**.•

**25/06 - Manhã:**

**Avicultura de corte e postura**

7h45 às 8h45 - Inscrições e entrega de credenciais

**Avicultura de Corte**

**Auditório 1**

**8h45 às 9h - Abertura:**

- Antônio Carlos Vasconcelos Costa  
Presidente do Conselho Diretor da Avimig
- Regis Felipe Campos  
Presidente do Sinpamig

**9h às 10h - Controle de ambiência no frango de corte para enfrentamento do inverno e verão**

- Lederson Lima - Avioeste

**10h às 10h30 - Intervalo**

**10h30 às 11h30 - Vírus da Laringotraqueíte infecciosa: impactos, prevenção e controle em granjas de frangos e matrizes de corte**

- Jorge Chacon - CEVA

**11h30 às 12h30 - Soluções Tecnológicas: Melhoria da Eficiência dos Aviários**

- Gabriela Pereira - Brasilit Saint-Gobain
- Luciana Dalmagro - Brasilit Saint-Gobain

**12h30 às 14h**

**Intervalo para almoço e visita a feira**

**Avicultura de Postura**

**Auditório 2**

**9h às 9h10 - Abertura:**

- Antônio Carlos Vasconcelos Costa  
Presidente do Conselho Diretor da Avimig
- Regis Felipe Campos  
Presidente do Sinpamig

**9h10 às 10h10 - Cenário, desafios e oportunidades para o setor de postura em 2025**

- Thiago Bernardino de Carvalho - Professor Unesp/Botucatu, Pesquisador USP/CEPEA

**10h10 às 10h30 - Intervalo**

**10h30 às 11h30 - Como melhorar o resultado financeiro com um planejamento tributário inteligente para granjas de postura**

- Arnibo Braatz Junior - Audax Consultoria

**11h30 às 12h30 - Nutrição para aves de ciclo longo, mantendo uma ótima qualidade de casca**

- Nelson Aguilar - Planalto Ovos

**12h30 às 14h**

**Intervalo para o almoço e visita à feira**

**25/06 - Tarde**

**Auditório 1 - Plenário (Corte e Postura)**

**14h às 15h - Desafios e oportunidades para o setor avícola brasileiro**

- Dr. Antônio Cabrera Mano Filho - Médico Veterinário e Ex-Ministro da Agricultura

**15h às 15h30 - Intervalo**

**15h30 às 16h30 - Cenário atual da Avicultura de corte e postura**

- Ricardo Santin - Presidente da ABPA

**16h30 às 17h - Homenagens AVIMIG 70 anos**

**17h às 18h - Palestra Magna**

- Cláudio Ferraz Ferreira - Economista-Chefe do BTG Pactual
- José Luciano de Mattos Dias - Cientista Político

**18h - Abertura oficial da Feira de Produtos e Serviços no Foyer**

**18h às 22h - Visitas à feira e coquetel**

**26/06 - Manhã:**

**Avicultura de corte e postura**

8h às 9h - Inscrições e entrega de credenciais

**Avicultura de Corte**

**Auditório 1**

9h às 10h - **Qual o melhor material de cama para uso na atualidade?**

- Dr. Emílio Mouchrek - Presidente do Conselho Técnico-Científico e Ambiental da Avimig

10h às 11h - **Vivência no enfrentamento da Doença de Newcastle no Rio Grande do Sul**

- José Eduardo dos Santos - Presidente Executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV)

**11h às 11h30 - Intervalo**

11h30 às 12h30 - **Desenvolvimentos Recentes na Nutrição Mineral de Frangos de Corte**

- Dr. Fernando Rutz - Alltech do Brasil

**12h30 às 14h**

**Intervalo para almoço e visita à feira**

**Avicultura de Postura**

**Auditório 2**

9h às 10h - **Marketing na categoria de ovos e como o ESG impacta a relação com o consumidor**

- André Carvalho - Ovos Mantiqueira

10h às 11h - **Como determinar a vida de prateleira dos ovos**

- Dra. Raquel Dias Ribeiro Santos - Consultora em alimentos

**11h às 11h30 - Intervalo**

11h30 às 12h30 - **Tendências do mercado de ovos e a influência das preferências do consumidor.**

- Nélío Hand - Diretor Executivo da Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES)

**12h30 às 14h**

**Intervalo para almoço e visita à feira**

**26/06 - Tarde**

**Auditório 1 - Plenário (Corte e Postura)**

14h às 15h - **Plano de Contingência com Foco em Depopulação - Métodos e Aplicações**

- Dr. Bruno Pessamilio - Consultor especialista em Defesa Sanitária Animal

15h às 16h - **Ações do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) na vigilância contra a Influenza Aviária em Minas Gerais**

- Dra. Denise Viegas - MAPA
- Dra. Izabella Hergot - IMA

16h às 16h30 - **Regularização da avicultura de pequena escala**

- Lucilla Imbroinise - IMA

16h30 às 17h - **Programa Certifica Minas, ovo e frango caipira**

- Márcia Portugal - EMATER-MG

**17h às 20h - Visita à feira**

## CONGRESSO APA REGISTRA PARTICIPAÇÃO DA AVIMIG

Sempre presente nos principais eventos da cadeia produtiva do setor avícola no país, a **Avimig** registrou com sucesso sua participação no **XXII Congresso APA de Produção e Comercialização de Ovos**, realizado, em março, em Ribeirão Preto (SP). O evento reuniu especialistas, produtores e empresas para discutir o futuro da avicultura de postura no Brasil, dando destaque para a importância da sustentabilidade, inovação e sanidade como pilares para o setor.

O **diretor técnico da Avimig, médico veterinário Gustavo Fonseca**, acompanhou as palestras e

destacou temas atuais, que abordaram doenças como a Laringotraqueíte Infecciosa das galinhas, Influenza Aviária e Tifo Aviário, que geram sempre muita preocupação aos produtores e ao setor em geral. As tendências e desafios do mercado de grãos, dando uma visão do que esperar para 2025 nos mercados de milho e soja, também foram assuntos relevantes acompanhados pelo diretor da Avimig.

Além de se reciclar com temas importantes da atualidade, Gustavo Fonseca fez networking, apresentou e divulgou o **Avicultor Mais 2025 – 25 e 26 de junho, no Expominas** - para empresas que ainda não estão presentes e não

conheciam o encontro, além de entregar material de divulgação e a **Revista da Avimig**. Durante três dias de evento, o diretor técnico conversou também com associados presentes e com representantes de empresas parceiras da Avimig, como, entre outras, Ceva, Artabas e Vaccinar.

“O evento está se superando ano após ano. Muito bem organizado, com palestras de alto nível. O novo local dispõe de muito conforto e amplo espaço”, disse Gustavo Fonseca. O congresso foi realizado, pela primeira vez, no Multiplan Hall e reuniu cerca de 800 participantes. •

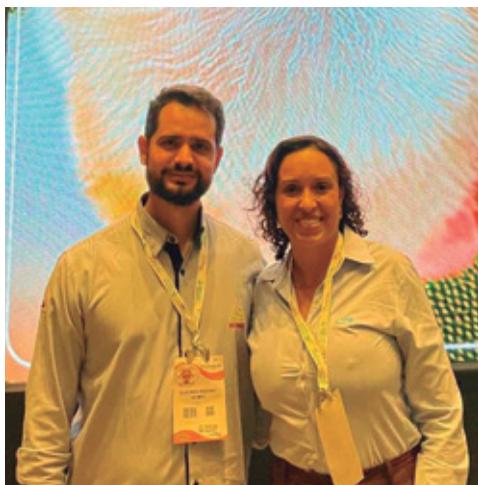
Fotos: Divulgação Avimig



| O congresso APA reuniu cerca de 800 participantes.



| Arnibo Braatz (Audax), Gustavo Fonseca e Eduardo Valença.



| Gustavo Fonseca e Daniela Oliveira.



| Gustavo Fonseca e Gustavo Crosara.



| Nathany e Tabatha (IOB) e Gustavo Fonseca.

## RICARDO SANTIN VISITA SEDE DA PIF PAF, EM BH

Divulgação ABPA



| Ricardo Santin fez um panorama da proteína animal no Brasil e no mundo.

A Pif Paf Alimentos, empresa associada à **Avimig**, recebeu, no final de março, uma importante visita. O **presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin**, esteve na sede da empresa, em Belo Horizonte, onde falou sobre cenários e perspectivas da cadeia de proteína animal no Brasil e no mundo, incluindo temas como competitividade, custos e projeções setoriais.

"Tivemos a honra de receber, na sede da Pif Paf Alimentos, o presidente da ABPA, Ricardo Santin, em um encontro que reforça nosso relacionamento sólido com a entidade e a relevância do setor no Brasil e no mundo", disse o **diretor da Pif Paf e conselheiro da Avimig, Cláudio Faria**. Entre os presentes estavam o **CEO da Pif Paf, Luiz Carlos Mendes Costa**, e a **diretora de Gente, Gestão e Sustentabilidade da empresa, Giovanna Real**.



| Luiz Carlos Costa, Cláudio Faria, Ricardo Santin e Giovanna Real.

Durante a visita, Ricardo Santin apresentou um panorama sobre a produção de proteína animal, abordando desafios e oportunidades em meio ao atual cenário global, como os impactos da gripe aviária e os embates comerciais entre EUA e China. Presencialmente, mais de 80 participantes estiveram no evento, que foi acompanhado por outras 300 lideranças regionais da agroindústria mineira.

"O Brasil, mais uma vez, se destaca pela excelência em biossegurança, garantindo nossa posição estratégica no mercado. Ele também destacou o pioneirismo da Pif Paf Alimentos na exportação de carne para mercados estratégicos, como o Oriente Médio, reconhecendo nosso compromisso com a qualidade e a segurança alimentar", disse Cláudio Faria.●

## AVIMIG MARCA PRESENÇA NA FEIRA DE AVICULTURA DE PARÁ DE MINAS

Divulgação Avimig



| O evento teve grande participação de representantes do agronegócio.

**A** Avimig apoiou e compareceu na 1ª Feira Regional de Avicultura e Suinocultura de Pará de Minas, realizada na Faculdade Católica de Pará de Minas (Fapam), em fevereiro. O presidente do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, participou da abertura do evento. O encontro também contou com as presenças dos **diretores executivos, José Maria Salgado e Oswaldo Silva, e do diretor técnico, Gustavo Fonseca**. A feira reuniu agricultores e produtores rurais para um dia de capacitação e conhecimento, com palestras enriquecedoras, networking e realização de negócios.

Na área externa da Fapam, as empresas expuseram e ofereceram o que há de mais novo em tecnologia, entre elas a **Casp**. Nos auditórios, palestrantes de renome nacional abordaram os principais temas sugeridos pelos próprios frigoríficos, cooperativas e associações da região.

A programação exclusiva para avicultores contou com 'mesa redonda' sobre "Ambiência de frango de corte", com moderação de **Gabriela Pereira, da Plasson**; participação de **José Luís Januário, da Cobb**, e **Reginaldo Siqueira, da Avegroup**. Em seguida, **Leônidas Honorato, da Desvet**, falou sobre "Biossegurança em granjas de frango de corte", tema que foi seguido pela palestra de **Uiara Caromano Treviso, da Salmix**, sobre "Controle de pragas nas granjas de avicultura". Para finalizar, **Adriano Bastos, patrocinado pela Casp**, apresentou a palestra "Gestão da granja na prática: de produtor para produtor".•



| A Casp esteve presente na feira.



| Antônio Carlos Vasconcelos Costa falou na abertura do evento.

# SINPAMIG - UM NOVO CICLO DE CONQUISTAS E DESAFIOS

No dia 20 de fevereiro, foi realizada a cerimônia de posse do **Sinpamig**, dando início a um novo ciclo de liderança, com a eleição de uma diretoria renovada e comprometida com o desenvolvimento do setor avícola e a defesa dos interesses das empresas associadas. A eleição ocorreu em 20 de janeiro.

O evento, realizado num restaurante, em Belo Horizonte, reuniu representantes de diversas empresas e marcou o fortalecimento da união entre os profissionais do setor, destacando a importância da representatividade e da colaboração para o avanço da avicultura.

O Conselho Diretor da **Avimig** parabenizou a nova chapa eleita do Sinpamig para o **triênio 2025-2028**, e desejou sucesso à nova Diretoria.

O novo presidente do sindicato, Regis Felipe Campos, assumiu a posição com um discurso firme, ressaltando a importância da continuidade do trabalho desenvolvido pela gestão anterior, ao mesmo tempo em que se comprometeu a buscar soluções inovadoras e a fortalecer a comunicação entre as empresas associadas. "Estamos diante de um cenário desafiador, mas também cheio de oportunidades. Acredito que, com a colaboração de todos, podemos superar qualquer obstáculo e garantir que o setor continue a crescer de forma sustentável e responsável", afirmou Regis Felipe Campos, destacando a transparência, a ética e o diálogo como princípios fundamentais de sua gestão.



| Paulo Richel, Sara Costa, Vanessa Santos, Cláudio Faria, Regis Campos, Renata Souto, Elton Mendes, Juciara Alves, Tânia Ferreira, Luciano Celestino, Janáina Martins.



| Regis Felipe Campos - Presidente do Sinpamig.



| Elton Mendes, Regis Felipe Campos, Daniele Gomes e Sara Costa.

## Nova Diretoria do Sinpamig

**Presidente:** Regis Felipe Campos

**Vice-presidente:** Sara Maira Delfino Costa

**Diretor Administrativo -**

**Financeiro:** Tania Maria Máximo Ferreira

### Diretores Suplentes da Diretoria

Rafael José de Castro

Cláudio Almeida Faria

### Conselho Fiscal - Efetivos

Luciano Celestino Batista

Rafael Bastos Pereira

Juciara Karla Gualberto Alves

### Suplentes do Conselho Fiscal

Márcio José Pinto

Lilian Beatriz Ferreira Carneiro

José Geraldo da Silva

### Delegados Junto à Fiemg - Efetivos

Cláudio Almeida Faria

Sara Maira Delfino Costa

### Delegados Suplentes

Regis Felipe Campos

Leonardo Alberto Magalhães Moraes •

## AVIMIG: PORTAS ABERTAS PARA FORNECEDORES DA CADEIA PRODUTIVA



AGROPECUÁRIA  
MONTENSE

A cadeia produtiva do setor avícola é muito ampla, e composta por vários elos, que vão desde a produção de insumos até a comercialização, com a chegada dos produtos à mesa do consumidor. Como o papel da **Avimig** é, também, promover e facilitar negócios para os avicultores, além da realização de eventos, que reúnem toda a cadeia produtiva – como o **Avicultor Mais 2025 – frangos, ovos & peixes – 25 e 26 de junho, no Expominas, em Belo Horizonte** -, a entidade decidiu criar novas oportunidades comerciais para todos os envolvidos, direta e indiretamente, com a atividade avícola.

Para isso, a Avimig está recebendo, como associados, todas as empresas que, de alguma maneira, atendem ao setor avícola, o que inclui bancos, financeiras, seguradoras, empresas de tecnologia, de recursos humanos, fornecedoras de arames e telas, telhas, energia solar, fornecedoras de equipamentos, de embalagens, armazenamento, entre muitas outras.

### Oportunidade de negócios

Bom para os avicultores, que passam a

contar com uma lista ampla de provedores com a chancela da Avimig, mas melhor ainda para os fornecedores, que passam a negociar diretamente com as empresas do setor avícola. O associado Avimig conta com muitas vantagens, entre elas informações privilegiadas sobre o setor, poder que somente a entidade tem, por ser a única representante oficial dos avicultores em Minas Gerais. Essas informações de mercado ajudam as empresas a identificarem as tendências e a tomar decisões para os melhores negócios.

Além disso, associados Avimig também são privilegiados com os vários convênios selados em muitas parcerias, que oferecem descontos, especialmente em atividades de capacitação, grande contribuição para o crescimento pessoal e profissional. A facilidade de participação nos grandes eventos promovidos pela Avimig é outro atributo ao associado.

“O fornecedor pode negociar diretamente com os avicultores, sejam eles produtores ou indústrias, por meio da Avimig, já que, entre os muitos benefícios, o associado tem acesso ao mailing completo de todas as empresas do

**BOM PARA OS AVICULTORES, QUE PASSAM A CONTAR COM UMA LISTA AMPLA DE PROVEDORES COM A CHANCELDA DA AVIMIG, MAS MELHOR AINDA PARA OS FORNECEDORES, QUE PASSAM A NEGOCIAR DIRETAMENTE COM AS EMPRESAS DO SETOR AVÍCOLA.**

- “O FORNECEDOR PODE NEGOCIAR DIRETAMENTE COM OS AVICULTORES, SEJAM ELES PRODUTORES OU INDÚSTRIAS, POR MEIO DA AVIMIG, JÁ QUE, ENTRE OS MUITOS BENEFÍCIOS, O ASSOCIADO TEM ACESSO AO MAILING COMPLETO DE TODAS AS EMPRESAS DO SETOR. ISSO AGILIZA A NEGOCIAÇÃO E FACILITA O PROCESSO SEGURO DE COMPRA E VENDA” –

OSWALDO SILVA



Daniel Holanda



Freepik

setor. Isso agiliza a negociação e facilita o processo seguro de compra e venda. Antes, somente o avicultor podia se associar à entidade. Essa mudança é um grande avanço para o setor”, disse o **diretor executivo da Avimig, Oswaldo Silva**.

Abrindo as portas para os fornecedores se associarem, a Avimig se tornará ainda mais forte. Oswaldo Silva faz questão de ressaltar como o setor é amplo: “Quando falamos de produção de insumos, estamos nos referindo a avozeiros, matrizeiros, incubatórios e aviários em geral. A industrialização é outra fase, que envolve o abate dos frangos, que podem ser vendidos inteiros, em partes, ou processados. Então, vem a comercialização e distribuição, outra etapa do processo, que passa por empresas atacadistas, redes de supermercados, açougues, varejistas e mercado internacional. O setor tam-

bém trabalha com pesquisa, desenvolvimento genético e medicamentos, além da nutrição, que tem o milho e a soja como os principais ingredientes da ração para aves e que são a base da alimentação dos animais”.

Entre as empresas fornecedoras da cadeia produtiva e que já se associaram à Avimig estão a **Audax Inteligência Tributária**, que atende aos mais diversos segmentos do agronegócio em todo o país, com recuperação de créditos, e que busca ampliar o mercado de atuação; a **Agropan**, fornecedora de equipamentos agropecuários, e a **Agropecuária Montense**, mais conhecida como **Agromontense**.

**Ainda não é associado Avimig? Transforme o seu negócio.**

**WhatsApp: 31 99974.9500 ou [avimig@avimig.com.br](mailto:avimig@avimig.com.br)**



pexels

## FATORES PSICOSSOCIAIS - SUA EMPRESA JÁ ESTÁ PREPARADA?

Em 28 de agosto de 2024, foi publicada no **Diário Oficial da União** a Portaria MTE nº 1419, criando e dando nova redação a alguns subitens do item 1.5 – Gerenciamento de Riscos Ocupacionais da NR 1 (**DISPOSIÇÕES GERAIS e GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**). A principal mudança aconteceu com um novo subitem (1.5.3.1.4), deixando bem clara a necessidade de serem contemplados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) os fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho. Muitas perguntas e poucas respostas pairam no ar como: **Quais são esses riscos?; Como farei para identificá-los?; Como irei sistematizá-los no PGR?; Quem será o respon-**

**sável pela identificação desses riscos? e Quais as consequências para a minha empresa?** Nesta e nas próximas edições desta **Revista da Avimig** tentaremos responder a algumas dessas perguntas. Não foi nenhuma novidade a introdução do subitem 1.5.3.1.4 da NR 1, uma vez que os fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho já tinham sido introduzidos em nossa legislação, quando da publicação da nova versão da NR 1, em 09/03/2020, por meio da Portaria SEPRT nº 6730. Nessa portaria, o subitem 1.5.3.2.1 obrigava as organizações, durante a confecção do PGR, a observarem as condições de trabalho nos termos da NR 17 (ERGONOMIA) e, quando lemos



**Lorivando**

**Antônio Costa**

- Engenheiro de Segurança do Trabalho
- Presidente do Conselho Técnico de Segurança e Medicina do Trabalho da Avimig. lorivando2015@gmail.com



**Bruno Gyordanno**

**T. B. Costa**

- Médico do Trabalho;
- Higienista Ocupacional;
- Consultor em Saúde Ocupacional. CRM-MG 69411- RQE 54158. brunogtavarescosta@gmail.com

esta NR 17, verificamos a abordagem dos aspectos psicossociais em diversos itens e subitens destas Normas Regulamentadoras (vide itens 17.1.1; 17.3.1 e boa parte do Anexo 1 - TRABALHO DOS OPERADORES DE CHECKOUT). Dessa forma, a introdução do subitem 1.5.3.1.4 na NR 1 foi apenas para deixar bem explícito que, dentro do PGR, deve contar esses fatores de riscos psicossociais.

**1.5.3.1.4 O gerenciamento de riscos ocupacionais deve abranger os riscos que decorrem dos agentes físicos, químicos, biológicos, riscos de**

***acidentes e riscos relacionados aos fatores ergonômicos, incluindo os fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho.***

**O que são esses fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho?** Antes de responder a essa pergunta, é bom esclarecer que, depois das doenças relacionadas aos sistemas musculoesqueléticos (dores na coluna, hérnia de disco, membros superiores, fraturas, etc), as doenças relacionadas aos transtornos mentais, de ansiedade, comportamentais e outras relacionadas a essas patologias vêm logo em seguida. Em 2024, o INSS contabilizou mais de 472,3 mil pessoas afastadas por esse motivo, um aumento de 67% quando comparado a 2023 (283,3 mil casos de afastamentos). Somente com

transtornos de ansiedade foram 141,4 mil pessoas e 113,6 mil com episódios depressivos. O custo desses afastamentos para toda a sociedade brasileira é enorme!

Os fatores de riscos relacionados ao trabalho, como o próprio nome sugere, são aqueles relacionados em razão das condições em que o trabalho é realizado, que pode ser traduzido como as condições em que o trabalho é organizado. Então, podemos citar algumas dessas situações, como: assédio de qualquer natureza no ambiente de trabalho, inclusive o sexual; má gestão de mudanças organizacionais; atividades que não são bem definidas pelo gestor em todos os níveis; falta de suporte no desempenho das atividades; falta de reconhecimento por parte dos superiores; trabalhos repetitivos e monótonos; condições precárias no ambiente de

trabalho; acidentes trabalhistas constantes e principalmente os violentos; desunião entre os próprios colegas de trabalho; excesso de trabalho em razão do pequeno número de trabalhadores para executar determinadas tarefas, ritmo acelerado, etc.

Não é possível responder a todas as dúvidas que têm surgido com esse tema, algumas colocadas no início desse texto, mas tentaremos respondê-las nas próximas edições. Entretanto, não podemos deixar de alertar a todos, principalmente aos empresários e aos gestores de segurança e saúde no trabalho das nossas empresas, que essa exigência da abordagem dos fatores de riscos psicossociais **entrará em vigor agora, dia 25 de maio de 2025.**

Um abraço a todos e até a próxima!•

**SYSFeed**  
Sistema para Fábricas de Nutrição Animal

\* MAIOR SEGURANÇA, AUDITORIA E CONECTIVIDADE TOTAL NA PALMA DA MÃO

\* ALCANCE DAS INFORMAÇÕES DENTRO E FORA DO AMBIENTE CORPORATIVO E FABRIL

\* CERTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA DE INFORMAÇÕES AO MAPA, DOCUMENTAÇÃO DIGITAL E CONTROLE DE POPS

\* TOTAL INTEGRAÇÃO COM OS MAIORES SOFTWARES COMERCIAIS DO MERCADO

\* SOFTWARE EM CONSTANTE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

**SO**  
AUTOMAÇÃO

Tecnologia em Automação e Sistemas Industriais  
Montagem de Painéis, Instalações Elétricas e Assistência Técnica

[www.soautomacao.com.br](http://www.soautomacao.com.br)



**BPF Digital**

Módulo de Boas Práticas  
de Fabricação de Ração

Conforme Decreto 12.031/2024 do MAPA

**APPCC**  
Digital

ANÁLISE PERIGOS PONTOS CRÍTICOS CONTROLE



## GENÉTICA AVÍCOLA

As exportações brasileiras de genética avícola cresceram 2,8%, alcançando 27.229 toneladas em 2024. A receita gerada pelos embarques chegou a US\$ 238,2 milhões em 2024, saldo 0,8% menor na comparação com o total exportado em 2023. O **México** fechou o ano como o principal importador de genética avícola do Brasil, com 9.378 toneladas entre janeiro e dezembro, número 30,6% menor em relação a 2023. Em seguida estiveram Senegal, com 4.608 toneladas (+22,1%), Venezuela, com 3.909 toneladas (+521,1%), África do Sul, com 3.459 toneladas (+45,7%) e Paraguai, com 2.634 toneladas (-4%).•

Fonte: ABPA

Cico Zeljko por Pixabay



## MANTIQUEIRA E JBS

A **Mantiqueira Brasil**, 10ª maior empresa de ovos do mundo, se tornou sócia da **JBS S.A.**, líder global na indústria de alimentos. As duas empresas uniram forças para formar a melhor empresa de ovos do mundo. A operação societária estabelece que o valor do investimento será definido segundo regras comuns a este tipo de negócio, tendo por base um Enterprise Value para 100% da

Mantiqueira de R\$ 1,9 bilhão. Esse acordo marca um passo decisivo na expansão da Mantiqueira Brasil para os mercados internos e externos, consolidando o posicionamento da empresa como referência e potência no setor de ovos. O objetivo é construir a maior plataforma de produção e comercialização de ovos do mundo.•

Fonte: Assessoria de imprensa Mantiqueira Brasil

Mantiqueira e JBS



## MERCADO EXTERNO

Analisando os preços alcançados pelos exportadores de carne de frango no mercado internacional, o Rabobank – no estudo “RaboResearch 2025” – aponta que, entre 10 fontes do produto, o **Brasil obteve (2023) o 5º melhor preço**, mas sem grande diferença em relação ao 6º e 7º colocados, Ucrânia e Rússia. A liderança, dois anos atrás, ficou com a Tailândia (US\$3.700/t), vindo a seguir China e Chile (ambos com US\$3.100/t) e União Eu-

ropeia (US\$2.400/t). O preço do Brasil – “maior exportador mundial”, como destaca o Rabobank – ficou em cerca de US\$2.000/t. Justificando as lideranças de Tailândia, China e Chile, o estudo observa que estão diretamente relacionadas ao acesso ao mercado e ao portfólio de produtos. Nenhum desses países tem custos menores, mas compensam a desvantagem através do acesso a mercados mais atrativos. Já as exportações brasileiras estão quase



totalmente concentradas no produto in natura, que não tem agregação de valor como os processados.•

Fonte: AviSite

## EXPORTAÇÕES DE MG

A **carne de frango** teve alta nas exportações de Minas Gerais, em janeiro de 2025, totalizando US\$ 32 milhões e 16 mil toneladas, impulsionada pelo aumento da demanda externa. A carne bovina segue como o principal item do segmento, com US\$ 73 milhões em receita e 15 mil toneladas exportadas. A carne suína também manteve desempenho positivo, com US\$ 7 milhões e 3 mil toneladas embarcadas. Já o complexo da **soja** teve forte retração. A receita foi de US\$ 16 milhões, uma queda de 80,2%, e o volume exportado caiu 76,1%, atingindo 33 mil to-

neladas. No geral, as exportações do agronegócio de Minas Gerais alcançaram US\$ 1,3 bilhão no primeiro mês do ano, um crescimento de 18,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O agro representou 44% das exportações totais do estado. O volume exportado caiu 29,5%, atingindo 684 mil toneladas. Os produtos mineiros foram enviados para 142 países, com destaque para Estados Unidos (13%), China (10,2%), Alemanha (10%), Bélgica (8,1%) e Itália (5,4%). •

Fonte: Seapa-MG



### Anuncie no lugar certo para fazer bons negócios!



## Garanta o seu espaço na Avimig!



**Ligue para:**  
**(31) 3482-6403**

**Ou nos envie um e-mail:**  
**[avimig@avimig.com.br](mailto:avimig@avimig.com.br)**



## AVICULTURA 5.0

## AVICULTURA HOLÍSTICA

### Introdução

Em um mundo onde o avanço tecnológico e a competitividade do mercado estão em constante evolução, as empresas precisam de abordagens cada vez mais integradas para se destacarem. A visão holística se torna conceito-chave para gerenciar negócios de forma inteligente e humana, especialmente em setores que lidam diretamente com a cadeia de produção até o consumidor.

A Avicultura Holística tem como base o conceito de observar o sistema como um todo, ao invés de suas partes isoladas. É preciso entender profundamente qual é o seu negócio, como ele interage com o mercado e como pode melhorar o relacionamento com todos, quais sejam, fornecedores, prestadores de serviços, colaboradores, comércio e consumidores, atendendo aos anseios de todas as partes.

A tecnologia é uma das principais facilitadoras da Avicultura Holística. Com o uso de ferramentas adequadas, como plataformas de ITSM (IT

Service Management) e soluções de inteligência artificial (IA), as empresas conseguem integrar todos os partícipes e melhorar significativamente suas eficiência e eficácia.

A automação desempenha papel fundamental nesse cenário, pois permite centralizar informações, simplificar processos e garantir que os dados corretos estejam disponíveis para a pessoa certa, no momento certo.

### Benefícios da Avicultura Holística

Adotar a Avicultura Holística na gestão de negócios traz uma série de benefícios. Aqui estão alguns dos principais:

- Melhor tomada de decisões: com visão completa do negócio e dos processos, é possível tomar decisões mais adequadas e alinhadas com as necessidades reais;
- Maior satisfação das partes: ao personalizar o relacionamento, com base em dados precisos, os parceiros conseguem oferecer soluções mais adequadas e, conseqüentemente, otimizar os resultados;



**Emílio Mouchrek**

- Engenheiro Agrônomo, Mestre Crea - MG 10522/D
- Vice-presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos – SMEA.
- Presidente do Conselho Técnico – Científico e Ambiental da Avimig.  
E-mail: eemfilho@yahoo.com.br



**Maurício Fernandes da Costa**

- Engenheiro Civil – CREA-MG 10.004/D
- Projetista Estrutural
- Consultor – Gestão em Gestão de Obras  
E-mail: mfernandes6161@gmail.com

- Engajamento dos parceiros: com acesso a informações centralizadas, o atendimento às demandas ganha mais autonomia para oferecer soluções rápidas e eficazes, o que gera ambiente mais produtivo e motivador;
- Aumento da eficiência operacional: a integração entre os diferentes sistemas e canais permite que os processos sejam simplificados e mais ágeis, reduzindo o tempo gasto e aumentando a produtividade;
- A visão 360 ou holística é uma abordagem que deve ser aplicada em todo

## A AUTOMAÇÃO DESEMPENHA PAPEL FUNDAMENTAL, POIS PERMITE CENTRALIZAR INFORMAÇÕES, SIMPLIFICAR PROCESSOS E GARANTIR QUE OS DADOS CORRETOS ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA A PESSOA CERTA, NO MOMENTO CERTO.

o negócio, mas que ganha especial destaque no setor de atendimento.

### Ao implementar a Avicultura Holística haverá:

#### • Gestão de Granjas

**1. Análise de dados** - A IA ajuda a analisar dados de produção, saúde, alimentação e ambiente, permitindo decisões devidamente informadas;

**2. Automatização** - Sistemas de IA automatizam tarefas como alimentação, iluminação e ventilação.

**3. Monitoramento remoto** - Sensores e câmeras permitem monitorar as condições das granjas, em tempo real.

#### • Saúde e Bem-Estar Animal

**1. Diagnóstico precoce** - Algoritmos de IA detectam comportamentos anormais, permitindo intervenções rápidas;

**2. Prevenção de doenças** - A IA ajuda a identificar fatores de risco e desenvolver estratégias de prevenção;

**3. Nutrição personalizada** - A IA otimiza a alimentação para melhorar a saúde e o desempenho dos animais.

#### • Produção e Qualidade

**1. Otimização da produção** - A IA ajuda a otimizar a produção de ovos e carne;

**2. Controle de qualidade** - A IA verifica a qualidade dos produtos, detectando defeitos e irregularidades;

**3. Predição de demanda** - Algoritmos de IA preveem a demanda de pro-

ductos, ajudando a planejar a produção.

#### • Sustentabilidade

**1. Beneficiamento de resíduos** - A IA ajuda a minimizar resíduos e gerar recursos;

**2. Energia renovável** - A IA otimiza o uso de energias renováveis, como solar e eólica;

**3. Agricultura de precisão** - A IA ajuda a otimizar o uso de recursos naturais, reduzindo o impacto ambiental.

#### • Fornecedores

**1. Previsibilidade** - Planejamento de demandas e estoques;

**2. Controle da qualidade** - Escolha dos melhores insumos;

**3. Preços** - Menores e evita sazonalidades.

#### Manutenções

**1. Planejamento** - Sistema de manutenção preditiva e preventiva;

**2. Equipes** - Especializadas e treinadas;

**3. Emergências** - Protocolos para solução imediata.

#### • Marketing

**1. Planejamento estratégico** - Missão, visão com valores claros e bem definidos;

**2. Marca** - Divulgação ao público-alvo;

**3. Comunicação** - Plano de divulgação e marketing.

#### • Vendas

**1. Fidelização** - Atender às necessidades;

**2. Novos mercados** - Prospecção;

**3. Concorrência** - Avaliar os produtos e preços da concorrência.

#### • Consumidores

**1. Pesquisa de satisfação** - Nível de satisfação com produtos ou serviços;

**2. Atendimento** - Serviço de atendimento de reclamações;

**3. Novas tendências** - Ficar atento a novas tendências de consumo;

**4. Avaliação da divulgação** - Respostas a campanhas de marketing.

#### • Exemplos de Tecnologias

**1. Sistemas de visão computacional** - Analisam imagens para detectar problemas de saúde e qualidade;

**2. Robótica** - Automação de tarefas como limpeza, alimentação e coleta de ovos;

**3. Machine Learning** - Algoritmos que aprendem com dados para melhorar a eficiência e a produtividade.

#### Considerações Finais

##### Futuro da IA na Avicultura:

**1. Integração com outras tecnologias** - Combinação com tecnologias como IoT, blockchain e biotecnologia;

**2. Desenvolvimento de soluções personalizadas** - Atendimento às necessidades específicas de cada granja;

**3. Aumento da eficácia e produtividade** - Melhoria contínua dos processos e resultados. •



Freemph

## POSSO COMER 40 OVOS POR DIA?

A importância para a saúde do consumo diário de ovos já é inquestionável. **Mas quantos ovos eu posso comer por dia?** Essa pergunta vem mexendo com uma parcela considerável da população, depois que a **fisiculturista Gracyanne Barbosa** disse, num programa de televisão, que consome quatro dezenas da proteína por dia para seguir a dieta e manter a forma. Gracyanne Barbosa tem um físico atlético, com quase nada de gordura e muito volume muscular.

"As recomendações do consumo de ovos vão depender de uma série de fatores, como sexo, peso, altura e intensidade de atividade física. Mas, no geral, recomenda-se que um adulto coma de um a três ovos por dia,

independentemente da prática de exercícios". A explicação é da **médica nutróloga e diretora da Associação Brasileira de Nutrologia, Marcella Garcez**.

Segundo ela, qualquer quantidade de ovos acima do recomendado tem de ser acompanhada por um profissional especializado. "Isso porque os ovos, quando consumidos excessivamente, podem causar ganho de peso, sobrecarga renal e alterações no perfil lipídico de pessoas que já possuem predisposição ao problema", enfatizou.

Portanto, para quem acha que é só comer 40 ovos por dia que ficará com o corpo igual ao da atleta está enganado. "Comer ovos todos os dias, para uma pessoa saudável, pode sim ser uma ótima estratégia. Mas não preci-

**COMER OVOS TODOS OS DIAS, PARA UMA PESSOA SAUDÁVEL, PODE SIM SER UMA ÓTIMA ESTRATÉGIA. MAS NÃO PRECISAM SER 40 OVOS.**

sam ser 40 ovos". Vale a pena apostar na diversidade de alimentos, para ter uma alimentação nutritiva e saborosa. "Apenas o profissional especializado poderá realizar uma avaliação nutricional, levando em consideração fatores como idade, peso, sexo, altura, histórico familiar de saúde e intensidade da atividade física, para recomendar a quantidade ideal de proteína para o seu organismo e a melhor forma de ingeri-la sem colocar sua saúde em risco", finalizou a Marcella Garcez. •

Fonte: Portal Terra (adaptado)



# AUDAX CONSULTORIA TRIBUTÁRIA



“

“A Audax Consultoria Tributária se associou à **Avimig** há dois anos. Nesse período, já tivemos muitos relacionamentos com associados da entidade, que tem contribuído para nos conectar a pessoas e apresentar o nosso trabalho para realização e bons negócios. Diante da preocupação da Avimig em sempre proporcionar o melhor para seus parceiros, esperamos sempre auxiliar a todos da melhor forma, atendendo às demandas e solucionando problemas. Percebemos, como associados da Avimig, que essa é uma ótima oportunidade de poder nos conectar a outras empresas do setor e termos uma rede de apoio para diversos problemas e dificuldades. A Avimig é uma instituição sempre ativa e preocupada em sanar os gargalos do setor”.

”

| Rafael Pasa  
Diretor Comercial

Sérgio Amzalak

## PARABÉNS, AVIMIG! ALMG HOMENAGEIA OS 70 ANOS DE FUNDAÇÃO DA ENTIDADE

Fotos: Daniel Holanda



| Cerca de 70 pessoas prestigiaram a homenagem à Avimig.

Uma noite para relembrar a trajetória de luta e comemorar as conquistas ao longo dos 70 anos de fundação da **Avimig**. Numa solenidade emocionante, a **Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG)** homenageou, no dia 24 de fevereiro, as sete décadas de criação da Avimig, em Reunião Especial, no Plenário da casa, em Belo Horizonte. A solenidade foi solicitada pelos **deputados Antônio Carlos Arantes e Eduardo Azevedo**, e apoiada por outros 24 parlamentares.

Compuseram a 'mesa de honra' da sessão solene, além dos **deputados Antônio Carlos Arantes e Eduardo Azevedo**, o **presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio**

**Carlos Vasconcelos Costa**; o **vice-presidente e corregedor do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, desembargador Júlio César Lorens**; **deputado federal Domingos Sávio**; **superintendente do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), no estado de Minas Gerais, Everton Augusto Paiva Ferreira**; **prefeito de Pará de Minas, Inácio Franco**; **chefe de gabinete da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa-MG), Rodrigo Carvalho Fernandes**, e o **deputado Adriano Alvarenga**.

Entre convidados, apoiadores, autoridades, avicultores e imprensa, cerca de 70 pessoas estiveram presentes à sole-



“CELEBRAR OS 70 ANOS DA AVIMIG É HONRAR A TODOS QUE, POR VÁRIAS GERAÇÕES DE ASSOCIADOS, CONSTRUÍRAM ESSA BRILHANTE HISTÓRIA, E QUE, COM DEDICAÇÃO E AMOR PELA AVICULTURA, FIZERAM O ALICERCE DESTA QUE É HOJE UMA GRANDE OBRA” -

ANTÔNIO CARLOS  
VASCONCELOS COSTA  
(AVIMIG)



| Antônio Carlos V. Costa relembrou a trajetória de sucesso da Avimig.

Fotos: Daniel Holanda



| Importantes autoridades do agronegócio compuseram a mesa de honra.

**“ENTRE SUAS PRINCIPAIS CONQUISTAS ESTÃO A AMPLIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS AO SETOR; DEFESA DE MELHORES TAXAS DE JUROS E FINANCIAMENTOS; A PROMOÇÃO E A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL; A ATENÇÃO À SEGURANÇA SANITÁRIA E ÀS BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO, BEM COMO À SUSTENTABILIDADE” -**

**EDUARDO AZEVEDO**  
(ALMG)

nidade, que também foi acompanhada por meio da transmissão ‘ao vivo’ pela TV Assembleia e pelo canal institucional da ALMG no YouTube.

No plenário, estavam, entre outros, **o chefe da Delegacia Especializada em Investigação e Repressão de Crimes Rurais, representando a Polícia Civil de Minas Gerais, o delegado Roberto Veran Braga; o diretor geral do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Antônio Carlos de Moraes; o presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais (CRMV-MG), Affonso Lopes de Aguiar Júnior; presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas de Minas Gerais (Sinpamig), Regis Felipe Campos; o professor Geraldo Sérgio dos Santos, representando a Faculdade de Pará de Minas (Fapam); professor Antônio Gilberto Bertechini; o presidente do Sindicato Rural de Pará de Minas, Eugenio Diniz e presidente do Conselho Técnico-científico e Ambiental**

**da Avimig, Emílio Mouchrek, e o representante da Associação dos Avicultores Integrados do Centro-oeste de Minas Gerais (Avicom), Douglas Moraes.**

A solenidade foi aberta com a bela execução do Hino Nacional Brasileiro pelo **saxofonista César Baracho**. Em seguida, foi exibido o vídeo institucional que resume um pouco sobre a trajetória da Avimig nesses 70 anos.



| A execução do hino nacional foi feita pelo músico César Baracho.

Fotos: Daniel Holanda



| José Maria Salgado e Antônio Carlos V. Costa.

### Relevância econômica

O discurso de abertura foi feito pelo deputado Eduardo Azevedo: "Sabemos dos desafios que temos hoje ao empreender neste país. Sabemos que vocês (avicultores) têm sido referência no polo econômico do nosso estado". O deputado citou alguns números da avicultura mineira para destacar a "relevância e importância do setor". E continuou: "São 70 anos que têm marcado o agronegócio em Minas Gerais. Setenta anos não são 70 dias, são sete décadas em que vocês (avicultores) têm mostrado ser referência em nosso estado". Eduardo Azevedo fez questão de ressaltar o fato de a Avimig manter representantes em todas as comissões ligadas aos órgãos públicos - citou **Seapa-MG; IMA e Faemg** - na luta pelos interesses da avicultura. Como destaque no cenário nacional, o parlamentar mencionou que "entre suas principais conquistas estão a ampliação de políticas públicas voltadas ao setor; defesa de melhores taxas de juros e financiamentos; a promoção e a capacitação profissional; a atenção

à segurança sanitária e às boas práticas de gestão, bem como à sustentabilidade".

### Reconhecimento à história

Momento de muitos aplausos foi quando, ao som do saxofone I love you, baby, a placa alusiva à homenagem foi entregue pelos deputados e autoridades ao **presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Costa**, que, em seguida, recebeu a palavra: "Celebrar os 70 anos da Avimig é honrar a todos que, por várias gerações de associados, construíram essa brilhante história, e que, com dedicação e amor pela avicultura, fizeram o alicerce desta que é hoje uma grande obra".

Antônio Carlos Costa lembrou vários momentos que marcaram a história da Avimig, destacando algumas ações promovidas pelos presidentes anteriores. "São muitos os agradecimentos aos que já presidiram a associação, mas, quero aqui, de forma especial, saudar o médico **veterinário Fernando Emilio Magalhaes**, que criou



| Antônio Carlos Arantes leu a mensagem do presidente da ALMG, Tadeu Leite.

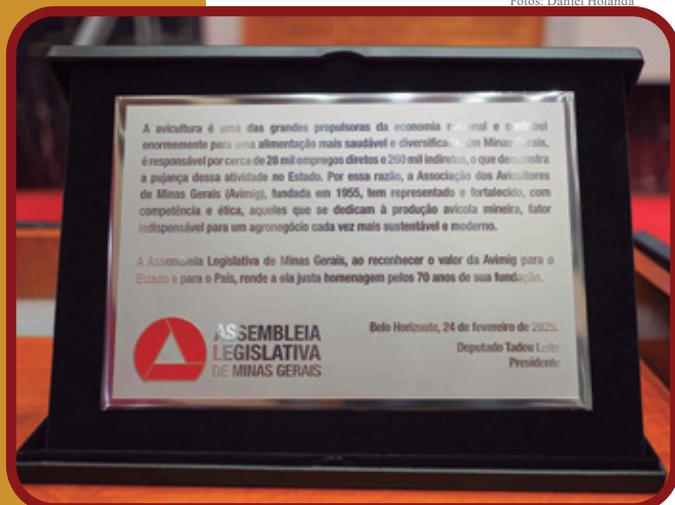
**“UMA LONGA TRAJETÓRIA QUE, POR SI SÓ, JÁ MERECESSA ESSA ADMIRAÇÃO. A AVICULTURA TEM, ENTRE OUTROS MUITOS MÉRITOS, ADOPTAR PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E DE VALORIZAR TODA A CADEIA PRODUTIVA. ALÉM DISSO, AO LONGO DE TANTAS DÉCADAS, A ENTIDADE VEM SE DESTACANDO COMO DEFENSORA INCANSÁVEL DOS INTERESSES DE UM SEGMENTO EXTREMAMENTE RELEVANTE PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO” –**

**TADEU LEITE**  
(ALMG)





| Domingos Sávio, Antônio Carlos Arantes, Antônio Carlos V. Costa, Eduardo Azevedo, Adriano Alvarenga e Inácio Franco.



| Placa alusiva à homenagem.

a pioneira **Associação Mineira de Avicultura (AMA)**, em 1955, dando o pontapé inicial para a organização do nosso setor. A AMA foi consolidada em 1970, época em que teve como presidente o memorável **médico veterinário dr. Ronaldo Azevedo**. Em seu discurso, o presidente do Conselho Diretor da Avimig fez questão de ressaltar a importância dos médicos veterinários **dr. José Alexandre Ferreira e dra. Marília Martha Ferreira e do engenheiro agrônomo Emílio Mouchrek**, na publicação do importantíssimo **Realidade Avícola**, com todo o diagnóstico da avicultura mineira. "Um agradecimento muito especial e com muito carinho a dra. Marília, um expoente no conhecimento e na condução do associativismo do agronegócio avícola mineiro. Foram 60 anos dedicados ao agronegócio, sendo 48 deles voltados à avicultura. Como diretora executiva da entidade, teve papel relevante nesses 70 anos da Avimig."

Ele também destacou a importância do **ex-ministro Alysso Paolinelli**, "por todas as ações em contribuição

ao engrandecimento do agronegócio no nosso país, em especial a avicultura. Ele, que sempre abriu as portas para o setor, jamais será esquecido." Mais agradecimentos: "A todos que fazem a Avimig: **nossos conselheiros - Carlos Rivelli; Cláudio Faria; Délcio José dos Santos e Gustavo Crosara -; diretores executivos José Maria Salgado e Oswaldo Silva; diretor técnico Gustavo Fonseca**, nossos funcionários e colaboradores, que fazem o dia a dia da Avimig, o meu agradecimento especial. Vocês são imprescindíveis em nossa jornada".

Antônio Carlos Vasconcelos também agradeceu ao **presidente do Sinpamig, Regis Felipe Campos**. "O Sinpamig sempre esteve lado a lado com a Avimig". E, por fim, agradeceu aos deputados Antônio Carlos Arantes e Eduardo Azevedo; aos demais deputados; à ALMG; autoridades; associados e amigos da avicultura presentes.

### Portas abertas

A cerimônia foi encerrada com o deputado Antônio Carlos Arantes lendo a

mensagem enviado pelo **presidente da ALMG, Tadeu Leite**. "Setenta anos, não são 70 dias. Uma longa trajetória que, por si só, já merecia essa admiração. A avicultura tem, entre outros muitos méritos, adotar práticas sustentáveis e de valorizar toda a cadeia produtiva. Além disso, ao longo de tantas décadas, a entidade vem se destacando como defensora incansável dos interesses de um segmento extremamente relevante para o desenvolvimento econômico. O segmento da avicultura gera quase 300 mil empregos. (...) A ALMG reconhece a imensa importância da atividade agropecuária em nosso estado e se mantém de portas abertas para discutir os temas relevantes para o setor".

Durante os cumprimentos finais, os presentes ouviram as músicas "Carinhoso", "Garota de Ipanema" e "I say a litte prayer", executadas pelo saxofonista César Baracho.

**Solenidade completa:** <https://www.almg.gov.br/atividade-parlamentar/plenario/reuniao/?dia=24&mes=02&ano=2025&hr=19:00>•



| Muitos aplausos durante o discurso proferido por Antônio Carlos V. Costa.



| Domingos Sávio e Antônio Carlos V. Costa.



| Douglas Moraes., Antônio Carlos V. Costa e Eduardo Azevedo.



| Antônio Carlos V. Costa e Renata Rocha.



| Antônio Carlos V. Costa.



| Antônio Carlos V. Costa recebeu a placa de homenagem à Avimig.



| Autoridades, associados e representantes do setor avícola prestigiaram o evento.



| Dêlcio dos Santos, Gustavo Fonseca, Oswaldo Silva, Antônio Carlos V. Costa, José Maria Salgado e Emilio Mouchrek.



| Todos os convidados receberam uma bolsa com um kit presente.



| Um caderno em homenagem aos 70 anos da Avimig, a revista da entidade e um pintinho compuseram o kit presente.



| Eduardo Azevedo ressaltou a importância da Avimig em seu discurso.



| Eduardo Azevedo, Inácio Franco, Antônio Carlos V. Costa, Antônio Carlos Arantes e Domingos Sávio.



| Feliciano Nogueira de Oliveira e Everton Ferreira.



| Geraldo Sérgio dos Santos, Antônio Carlos V. Costa, Antônio Carlos de Moraes e Marcílio Magalhães



| Geraldo Sérgio dos Santos, Délcio José dos Santos, José Magela, José Ferreira e Gustavo Fonseca.



| Inácio Franco, José Magela, Marcílio Magalhaes e Antônio Carlos de Moraes.



| José Magela, Eduardo Azevedo, Affonso Lopes Jr., Antônio Carlos V. Costa e Antônio Carlos Arantes.



| José Maria, Framir, Domingos Sávio e José Magela.



| José Maria Salgado, José Magela e Framir Araujo.



| Liliane Gaipo, Framir Araujo, Antônio Carlos V. Costa, José Magela, José Maria Salgado e Diogo Costa.



| Maria Helena Dias, Oswaldo Silva e Teresa Cristina.



| No plenário, destaque para Antônio Gilberto Bertechini e Affonso Lopes Jr. em momento de silêncio para o Hino Nacional.



| Raphael Araújo, Antônio Carlos V. Costa, Vitor e José Maria Salgado.



| Regis Felipe Campos, Paulo Richel, Antônio Carlos V. Costa, José Maria Salgado, Emílio Mouchrek e Geraldo Sérgio.



| Rodrigo Carvalho Fernandes.



| Yvan Muls e Antônio Carlos V. Costa.



| Dêlcio José dos Santos, Emílio Mouchrek e José Ferreira.



| Eugênio Diniz, em destaque, aplaude a história de lutas e conquistas da Avimig.



| Júlio César Lorens e Antônio Carlos V. Costa.



| Oswaldo Silva e José Ferreira.

## DISCURSO NA ÍNTEGRA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA AVIMIG, ANTÔNIO CARLOS VASCONCELOS COSTA, PROFERIDO NA SOLENIDADE DE HOMENAGEM AOS 70 ANOS DA ASSOCIAÇÃO, NA ALMG, NO DIA 24.02.25.

Fotos: Daniel Holanda

*“Senhoras e senhores, boa noite!*

*É com muita alegria e profunda satisfação que eu, como **presidente do Conselho Diretor da Associação dos Avicultores de Minas Gerais, a Avimig**, recebo esta imensurável homenagem para a nossa entidade, que, neste mês de fevereiro, está completando 70 anos de fundação. E coube a mim, que estou há 15 anos à frente dos trabalhos da Avimig, receber tamanha honraria.*

*Celebrar os 70 anos da Avimig é honrar a todos que, por várias gerações de associados, construíram esta brilhante história, e que, com dedicação e amor pela avicultura, fizeram o alicerce desta que é hoje uma grande obra.*

*São muitos os agradecimentos aos que já presidiram a associação, mas, quero aqui, de forma especial, saudar o **médico veterinário Fernando Emilio Magalhães**, que criou a pioneira **Associação Mineira de Avicultura, AMA, em 1955**, dando o pontapé inicial para a organização do nosso setor. A AMA foi consolidada em 1970, época em que teve como presidente o memorável **médico veterinário Ronaldo Azevedo**.*

*As ações dos que foram nossos líderes vão deixando marcas em toda a nossa trajetória. O convênio com a **Associação de Crédito e Assistência Rural, ACAR-MG**, em 1975, sob a **presidência de Oduvaldo da Silveira**, permitiu que tivéssemos o 1º Levantamento da Avicultura de Minas.*



*Aqui, ressalto a importância dos **médicos veterinários dr. José Alexandre Ferreira e dra. Marília Martha Ferreira** e do **engenheiro agrônomo dr Emílio Mouchrek** na publicação do importantíssimo ‘Realidade Avícola’, com todo o diagnóstico da avicultura mineira. Um agradecimento muito especial e com muito carinho a **dra Marília**, um expoente no conhecimento e na condução do associativismo do agronegócio*



*avícola mineiro. Foram 60 anos dedicados ao agronegócio, sendo 48 deles voltados à avicultura. Como diretora executiva da entidade, teve papel relevante nesses 70 anos da Avimig.*

*Sabemos da importância de preservar a nossa memória. Outros grandes nomes deixaram suas marcas em nossa história e, a todos eles, somos muito gratos: **Vicente Assumpção; René Vieira Leitão; Carlos Barbosa; Alfeu Silva Mendes; Silvério dos Santos; Guilherme Capanema; Avelino Costa; Aulus Sávio Assumpção e Tarcísio Franco do Amaral.***

*Mais uma vez, a eles, o nosso muito obrigado, por travarem lutas e vencer batalhas que hoje nos fazem respirar mais aliviados.*

*Não poderia deixar de lembrar aqui o saudoso e eterno ex-ministro **Alysson Paolinelli**, por todas as ações*

*em contribuição ao engrandecimento do agronegócio no nosso país, em especial a avicultura. Ele, que sempre abriu as portas para o setor, jamais será esquecido.*

*Algumas etapas ficam para sempre na memória e nos levam a pensar como evoluímos. Na gestão do **presidente René Vieira Leitão**, na década de 80, com o fortalecimento da avicultura, os problemas fiscais começaram a aparecer. A Secretaria da Fazenda de Minas ainda não tinha conhecimento do agronegócio avícola com suas particularidades. Havia muitas discussões e reclamações sobre fiscalização, taxação e multas. Então, a Avimig criou os **Conselhos Técnicos**, para apoio às empresas: **Conselho Técnico-Científico e Ambiental - para as causas técnicas, inclusive sanitárias, e ambientais; Conselho Contábil, para as matérias contábeis e jurídicas; Conselho Técnico-Científico de Medicina e Segurança do Trabalho e, às vezes, Jurídico.***

*Assim, a Avimig tinha toda competência para discutir os casos de tributação com a **Receita Estadual**, à medida em que se apresentava o ciclo do agronegócio. Foi uma grande conquista. **A avicultura, em seus segmentos, teve o ICMS com reduções de base de cálculo, diferimento e isenção nas compras de insumos, isenção de PIS-Cofins, entre outros.***

*Vale lembrar que, no passado, o processo de criação levava até 70 dias na produção de um frango de 2 quilos, que era comercializado diretamente com o consumidor para seu abate doméstico, negociado em pequenas revendas de frango vivo. Veio, então, o período de pequenos abatedouros espalhados por diversas regiões do estado. Hoje, **em 42 dias, produz-se um frango com 3,2 quilos, tudo isso devido a seleções genéticas de aves de alta performance, alta***

**tecnologia na formulação e produção de rações.** Os modelos de produção e negociação estão se modernizando, advindos pelos **avanços genéticos e tecnológicos.**

Atualmente, o modelo de criação se dá por parcerias entre **integradoras e integrados.** Os frigoríficos ganharam escala industrial com grande produção de carnes oferecidas ao mercado interno e externo.

**A avicultura de postura passou por processos semelhantes, ganhando escala e colocando Minas Gerais como segundo maior produtor de ovos da Federação,** produzindo, também, em escala industrial ovos líquidos e ovos em pó.

A marca dos avicultores na economia de Minas Gerais e do Brasil se faz pelos números do setor, que destacam a importância da atividade. Atualmente, o setor avícola mineiro é responsável por cerca de **28 mil empregos diretos e 260 mil indiretos,** distribuídos entre as mais de **1.700 granjas comerciais** de corte e postura.

Não poderia deixar de destacar os grandes eventos hoje sob a responsabilidade da Avimig e que têm mobilizado o agronegócio de todo o país. Um deles é o **Avicultor Mais 2025, que será realizado em junho, no Expominas,** e que vem dobrando de tamanho a cada edição.

Atenta a proporcionar que o avicultor e a agroindústria sejam, cada vez mais competitivos e eficientes, obtendo sempre os melhores resultados, a Avimig também vem realizando **simpósios e encontros de capacitação,** que buscam despertar os profissionais para as inovações tecnológicas, projetos sustentáveis, governança, entre outros. Temos também os nossos momentos de confraternização, como o **Jantar do Clube do Galo Mineiro,** uma festa de muitos abraços

e reencontros.

Ao longo dessas sete décadas, juntos, superamos desafios, celebramos conquistas e ampliamos nossa representatividade. Agradecemos aos nossos parceiros e apoiadores, entidades do agronegócio e fornecedores do setor por confiarem na Avimig e contribuírem, assim, para o desenvolvimento da avicultura mineira.

A todos que fazem a Avimig, nossos conselheiros - **Carlos Rivelli; Cláudio Faria; Délcio José dos Santos e Gustavo Crosara** -; aos diretores executivos **José Maria Salgado e Oswaldo Silva;** ao diretor técnico **Gustavo Fonseca,** aos nossos funcionários e colaboradores, que fazem o dia a dia da Avimig, meu agradecimento especial. **Vocês são imprescindíveis em nossa jornada.**

Ressalto ainda nossos agradecimentos a um importante parceiro, especialmente nos eventos que realizamos. **Obrigado ao Sinpamig, Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado de Minas Gerais, na pessoa da presidente Daniele Gomes e do presidente eleito Regis Felipe Campos.** O Sinpamig sempre esteve lado a lado com a Avimig.

Que possamos continuar nossa caminhada unidos, com um olhar sempre voltado para o futuro, alcançando novos horizontes e conquistando cada vez mais espaços para a nossa atividade e para todos os que nela acreditam.

**Obrigado deputado Antônio Carlos Arantes; obrigado deputado Eduardo Azevedo; obrigado Assembleia Legislativa de Minas Gerais; obrigado aos demais deputados, autoridades, nossos associados e amigos da avicultura que estão aqui presentes.**

**Vida longa a nossa Avimig!**

**Viva a Avimig!•**

## Obrigatoriedade da NFe

A obrigatoriedade da Nota Fiscal Eletrônica (NFe) para o produtor rural brasileiro já está valendo para quem vende para fora do seu estado ou faturou mais de R\$ 360 mil nos anos anteriores. Para os demais produtores rurais, a Nota Fiscal Eletrônica será obrigatória

a partir de 1º de janeiro de 2026. A medida, que deveria ter entrado em vigor em todo o território nacional em 1º de janeiro de 2025 foi prorrogada pelo Confaz e pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.●

Fonte: *Lastro Agronegócio*

Reprodução da internet



## NOVO RECORDE

As exportações do **agronegócio de Minas Gerais** alcançaram um marco histórico em 2024, com **US\$ 17,1 bilhões em receita**. O valor recorde representa o melhor desempenho já registrado desde o início da série histórica em 1997, superando em 2,5% a receita da mineração, que, tradicionalmente, lidera as exportações do estado, e encerrou o ano com US\$ 15,7 bilhões. No acumulado de janeiro a dezembro, a receita do agronegócio cresceu 19,2% em relação a 2023, enquanto o volume embarcado atingiu 17 milhões de toneladas, um aumento de 8%. O agronegócio representou 42% da pauta de exportações de Minas Gerais. Minas Gerais subiu para a quarta posição no ranking nacional de exportadores de produtos agropecuários, ultrapassando o Rio Grande do Sul. Além disso, tornou-se o principal fornecedor de produtos agro para a União Europeia, com US\$ 4,4 bilhões exportados, superando São Paulo. As exportações de **carnes (bovina, frango e suína)** cresceram em volume e receita, atingindo **US\$ 1,7 bilhão e 502 mil toneladas**.●



## PRODUÇÃO DE GRÃOS

Os agricultores brasileiros deverão colher 322,3 milhões de toneladas de grãos na safra 2024/25. O resultado equivale a um crescimento de 8,2% frente à produção da safra anterior, ou seja, 24,5 milhões de toneladas a mais a serem colhidas. A nova estimativa da **Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)** mantém a previsão de recorde na produção na série histórica, caso o resultado se confirme. O bom desempenho acompanha o clima favorável registrado durante o desenvolvimento das culturas de primeira safra. Aliado a isso, a área total semeada está estimada em 81,4 milhões de hectares e deve crescer 1,8% quando comparada com o ciclo 2023/24.●

Fonte: *Conab*

## DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

divulgação Sindiveg

O Brasil registrou um aumento de 9,2% na área tratada com defensivos agrícolas, no período de janeiro a dezembro de 2024, totalizando mais de 2 bilhões de hectares. Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa encomendada pelo **Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Defesa Vegetal (Sindiveg)** e realizada pela **Kynetec Brasil**. O estudo aponta a soja como a principal cultura responsável por essa expansão na utilização dos defensivos. A pesquisa revela que o volume de defensivos agrícolas utilizados para o controle de pragas, doenças e plantas daninhas cresceu 8,5% em relação ao mesmo período de 2023. A distribuição desse total é composta por herbicidas (45%), inseticidas (23%), fungicidas (23%), tratamentos de sementes (1%) e outros (8%).•

Fonte: Sindiveg



UMA HISTÓRIA RECONHECIDA  
PELAS CONQUISTAS!

DEPOIMENTOS - 70 ANOS DA AVIMIG

Parabenizamos a Avimig pelos seus 70 anos de excelência, inovação e compromisso com o setor avícola de Minas Gerais. Sua trajetória é um exemplo de resiliência e desenvolvimento, impulsionando a economia e garantindo a qualidade que fortalece toda a nossa cadeia industrial. Que os próximos anos tragam ainda mais crescimento e conquistas!

Nossa admiração e reconhecimento à Avimig e a todos que fazem e fizeram parte nesses 70 anos!

**Regis Felipe Campos**  
Presidente do Sinpamig



## INCUBATÓRIO DA FRANGO FERREIRA COMPLETA UM ANO COM EXCELENTES RESULTADOS

Divulgação Frango Ferreira



A NOVA UNIDADE É CONSIDERADA UM MARCO PARA A EMPRESA E PARA O MERCADO MINEIRO, JÁ QUE É O PRIMEIRO 100% ESTÁGIO ÚNICO NO ESTADO.

**A** Frango Ferreira, empresa associada à Avimig, comemora, no mês de maio, os excelentes resultados do primeiro ano de operação de seu incubatório, localizado na divisa dos municípios de Perdigão e Divinópolis, região de Pará de Minas (MG). A nova unidade é considerada um marco para a empresa e para o mercado mineiro, já que é o primeiro 100% estágio único no estado.

A nova unidade é equipada com o que há de melhor em modernidade. “A tecnologia do estágio único garante maior

segurança alimentar, pois possibilita a desinfecção da máquina a cada fim de ciclo - o que não é possível com o estágio múltiplo, em que as máquinas chegam a ficar até um ano sem serem desinfetadas, aumentando o risco de uma contaminação -, além da melhoria da qualidade do pintinho, aprimorando significativamente a performance no campo e reduzindo a mortalidade”, explicou o **sócio administrador da Frango Ferreira, Diego José Ferreira.**



**ESTAMOS ANSIOSOS  
PARA CONTINUAR  
TRABALHANDO PARA  
OFERECER OS MELHO-  
RES SERVIÇOS E PRO-  
DUTOS A TODOS.**

**DIEGO FERREIRA**



### **Ampliação**

O incubatório conta, atualmente, com uma capacidade instalada de 2,1 milhões de ovos/mês. De acordo com Diego Ferreira, já está em andamento um projeto para a ampliação dessa capacidade para 6 milhões de ovos/mês. Com um investimento significativo, a empresa busca se consolidar, cada vez mais, no mercado e oferecer soluções inovadoras.

“Estamos muito orgulhosos dos resultados dessa unidade, que representa um importante passo para a nossa empresa. Trabalhamos arduamente para criar um espaço que fosse inovador, eficiente e que nos desse mais segurança alimentar. Esse incubatório é um exemplo do nosso compromisso com a inovação e a biosseguridade. Estamos ansiosos para continuar trabalhando para oferecer os melhores serviços e produtos a todos”, disse ele.

Outro fator positivo da nova unidade é a geração de empregos para a região. Atualmente, a Frango Ferreira conta com mais de 650 colaboradores diretos. O incubatório ampliou o quadro de funcionários em cerca

de mais 60 profissionais. O grupo, que está há 34 anos no mercado, reúne granja, fábrica de ração e indústria, concentrando a produção industrial em Igaratinga (MG) e tendo centro de distribuição em Congatagem (MG).•

**AMBIENTE OTIMIZADO**

**EXCELENTE PRODUTIVIDADE**

**SOLUÇÕES DURÁVEIS**

**Maravilha ENFARDADA E ESTERILIZADA**

(54) 3242 2640  
(54) 3242 1082 [fortex.ind.br](http://fortex.ind.br)

**Fortex**  
EQUIPAMENTOS PARA MARAVILHAS

[fortex@fortex.ind.br](mailto:fortex@fortex.ind.br) - Rua Cristo Rei, 381, Distrito Industrial, Nova Prata - RS

## CRISE DOS OVOS NOS EUA SERVE DE EXEMPLO PARA AÇÕES DE PREVENÇÃO NO BRASIL

Reprodução internet



A recente crise de abastecimento de ovos nos Estados Unidos reacendeu o debate sobre a importância da gestão de riscos no agronegócio, inclusive no mercado brasileiro. Problemas como a alta nos preços por conta da escassez do produto, impulsionados por surtos de gripe aviária e desafios logísticos, demonstram como eventos inesperados podem impactar a cadeia produtiva e reforçam a necessidade de estratégias para mitigar perdas e garantir a sustentabilidade do setor. O alerta é do **especialista em gestão empresarial e vice-presidente da Falconi Consultoria, André Paranhos.**

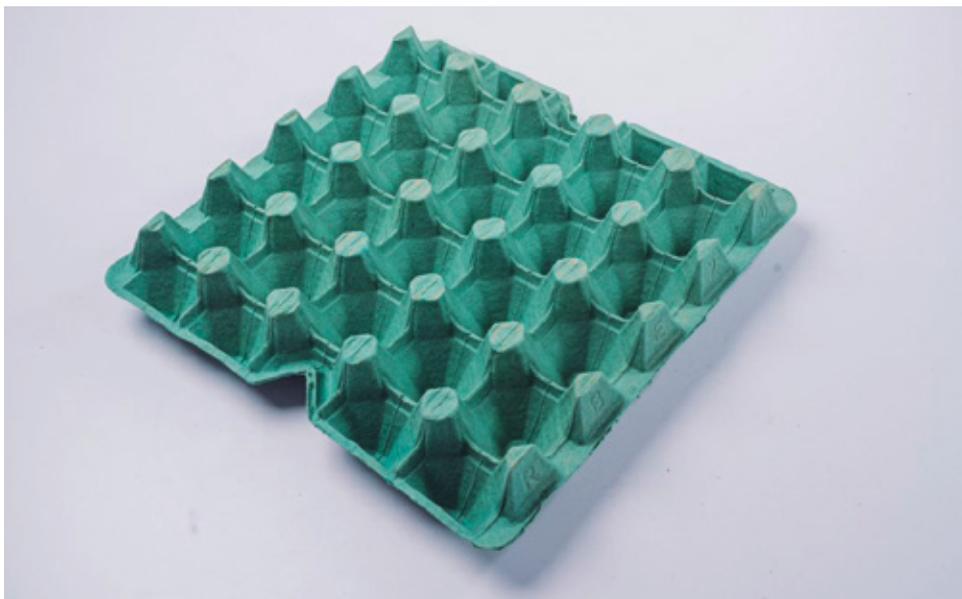
Vale ressaltar que a crise dos ovos nos EUA levou a um aumento das exportações brasileiras para o país e, consequentemente, à subida de preços dos novos no Brasil. A influenza aviária nunca atingiu as granjas comerciais brasileiras.

Segundo o executivo, desde o início do surto de gripe aviária, em 2022, perto de 150 milhões de galinhas foram perdidas, cerca de 30 milhões delas desde outubro de 2024, segundo a United Egg Producers. “Isso está fazendo com que as caixas de ovos sejam vendidas nas prateleiras dos supermercados a preços que, convertidos para o real, chegariam aos R\$ 70. Há relatos de

estabelecimentos que estão limitando o número de unidades por cliente, para garantir a disponibilidade, além de roubos de cargas em estados como Pensilvânia”, revelou.

Para o especialista, crises como essa poderiam ser minimizadas com uma abordagem estruturada de gestão de riscos. “O agronegócio é um setor altamente vulnerável a fatores externos, como mudanças climáticas, surtos sanitários e oscilações de mercado, seja no Brasil, nos EUA ou em qualquer parte do mundo. Ter uma gestão de riscos bem definida permite que os produtores se antecipem a esses desafios e reduzam impactos negativos,

## “OS PRODUTORES QUE INTEGRAM PLANEJAMENTO, GESTÃO DE RISCO, TECNOLOGIA DE DADOS E CONHECIMENTO PESSOAL TÊM MAIS CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO E COMPETITIVIDADE NO MERCADO”



sem precisar ‘aprender com a dor’”, afirmou. De acordo com ele, falta preparação e uma cultura de prevenção. “Seja no ambiente público ou no privado, na cidade, no campo e nos mais diferentes segmentos econômicos, é evidente a necessidade de uma evolução nas práticas de gestão empresarial”, complementou.

Segundo ele, uma boa gestão de riscos no agronegócio, além da necessidade de um bom planejamento, envolve a

adoção de medidas preventivas e reativas, que garantam a continuidade da produção mesmo diante de adversidades, evitando os “três Ds: descuido, desleixo e desconhecimento. Soma-se a essa equação, a necessidade de um olhar holístico e amplo sobre os problemas, mapeando possíveis riscos na gestão dos campos, contando com o conhecimento dos líderes e o potencial da tecnologia preventiva”.

Para André Paranhos, a chave para

evitar crises como a dos ovos nos EUA está na profissionalização da gestão e na adoção de uma visão estratégica. “Os produtores que integram planejamento, gestão de risco, tecnologia de dados e conhecimento pessoal têm mais capacidade de adaptação e competitividade no mercado. O agronegócio precisa encarar esses desafios com planejamento e inovação”, conclui.

### Principais estratégias e recomendações:

- **Diversificação da produção:** evitar a dependência de um único produto ou mercado reduz os impactos de crises específicas em determinados segmentos;
- **Monitoramento sanitário e biossegurança:** investir em práticas rigorosas de biossegurança e em sistemas de monitoramento contínuo pode evitar a disseminação de doenças, como a gripe aviária;
- **Gestão de estoques e logística:** criar reservas estratégicas e melhorar a eficiência da cadeia logística garante maior resiliência diante de interrupções no abastecimento;
- **Uso de tecnologia e dados:** ferramentas de análise preditiva e inteligência artificial ajudam a antecipar tendências de mercado e eventos climáticos, permitindo uma resposta mais rápida e precisa;
- **Seguro rural e instrumentos financeiros:** a contratação de seguros auxilia na mitigação de prejuízos causados por oscilações de preços e eventos climáticos extremos, como enchentes e queimadas.●

*Fonte: Assessoria de imprensa (adaptado)*

## ATALAIA ALIMENTOS: COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Divulgação Atalaia Alimentos



| Lagoa de Aeração do Sistema de Efluentes da Atalaia, localizada em Prados (MG).

As iniciativas de sustentabilidade da **Atalaia Alimentos** refletem o compromisso da empresa com a preservação ambiental, a inovação e o respeito às legislações em vigor. A integração de práticas como o reflorestamento de Áreas de Proteção Permanente (APPs); a eficiência na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE); o reúso de águas residuais e o contínuo aprimoramento dos processos de conformidade legal são apenas algumas das ações que consolidam a Atalaia como uma das empresas líde-

res em responsabilidade socioambiental no setor alimentício.

A empresa tem investindo na composição de uma diretoria de ESG (Environmental, Social and Governance), valorizando e entendendo a importância de um time competente e engajado com esse tema. "Nós, da Atalaia, investimos em um time dedicado ao ESG para garantir que nossas práticas estejam sempre alinhadas aos mais altos padrões de sustentabilidade," disse o **CEO do Grupo Atalaia, Rafael Bastos**.

**“NÓS, DA ATALAIA, INVESTIMOS EM UM TIME DEDICADO AO ESG PARA GARANTIR QUE NOSSAS PRÁTICAS ESTEJAM SEMPRE ALINHADAS AOS MAIS ALTOS PADRÕES DE SUSTENTABILIDADE” .**  
**RAFAEL BASTOS**

## "A EMPRESA TEM CONTRIBUIDO PARA A MANUTENÇÃO DA BIODIVERSIDADE LOCAL E A PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS".

ALICE LISBOA

Todos os colaboradores participam de treinamentos voltados ao descarte adequado de resíduos, ao uso consciente de água e energia, promovendo práticas alinhadas à sustentabilidade. A Atalaia Alimentos reconhece o papel de cada colaborador como multiplicador de boas práticas ambientais, incentivando-os a levar esses conhecimentos e atitudes para suas casas, famílias e comunidades, ampliando o impacto positivo de nossas iniciativas. "Nosso planejamento estratégico tem como objetivo inovar na temática ESG, contando, inclusive, com estudos de eficiência, carbono zero, governança ESG e inovação em sustentabilidade," afirmou a diretora de **ESG do Grupo Atalaia, Juliana Pinheiro.**

### Desenvolvimento da ETE

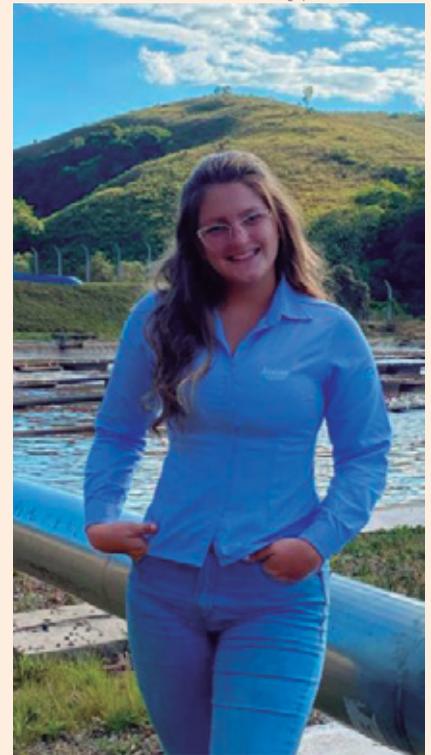
A Atalaia Alimentos também investe em tecnologia para tratar e gerenciar os resíduos gerados por suas atividades industriais. "A ETE da empresa possui uma eficiência impressionante de 99,97%, o que garante a entrega de efluentes de alta qualidade, dentro dos mais rígidos padrões ambientais, assegurando que a água tratada seja segura para retornar aos cursos d'água," garantiu a **engenheira ambiental do Grupo Atalaia, Alice Lisboa.** Segundo ela, uma das principais ações

da empresa é o reflorestamento de APPs situadas dentro da unidade. "A empresa tem investido na recuperação dessas áreas, contribuindo para a manutenção da biodiversidade local e a preservação dos recursos hídricos", afirmou.

"Implementamos um sistema de coleta seletiva eficiente na unidade, garantindo a separação adequada dos resíduos por tipo. Priorizamos tecnologias sustentáveis para destinação, como reciclagem, reutilização e reaproveitamento. Atualmente, cerca de 90% dos resíduos gerados são destinados a processos como reciclagem, reutilização, compostagem e outras práticas alinhadas aos princípios da economia circular", revelou Alice Lisboa.

Já a **coordenadora de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho, Leticia Simões,** garantiu: "Os controles que realizamos na fábrica são cruciais para garantir a sustentabilidade de nossas operações. Monitoramos cada etapa do processo para minimizar os impactos ambientais".

Além dos esforços em sustentabilidade, a Atalaia Alimentos valoriza o bem-estar animal e mantém uma gestão próxima ao campo e frigorífico, assegurando práticas agrícolas e pecuárias que respeitam os animais e o meio ambiente de acordo com legislação vigente.



| Alice Lisboa.

### Requisitos Legais

A Atalaia Alimentos está, além das ações de sustentabilidade, com um projeto voltado ao atendimento e aprimoramento dos requisitos legais. A empresa tem investido continuamente em tecnologias e processos internos para garantir o cumprimento integral das legislações ambientais e de segurança aplicáveis a sua atividade, buscando sempre melhorar e otimizar os processos de conformidade. "Atender aos requisitos legais e padrões ESG é essencial para uma operação saudável e sustentável," afirmou a diretora de ESG, Juliana Pinheiro.

"Para 2025, a empresa segue na busca de soluções cada vez mais eficientes, garantindo que o futuro da indústria alimentícia seja mais sustentável, responsável e em total conformidade com as normativas legais", finalizou.●



Pexels

## NO ANO EM QUE AVIMIG FAZ 70 ANOS, IOB REFORÇA O PAPEL DO OVO COMO SUPERALIMENTO

O Instituto Ovos Brasil (IOB) celebra e parabeniza a Avimig pelos seus 70 anos, ressaltando sua imensa contribuição para o setor avícola. A parceria entre o IOB e a Avimig tem sido crucial para promover o consumo de ovos, apoiar o setor em suas ações e disseminar informações sobre nutrição e qualidade alimentar no Brasil.

### Ovo - Escolha inteligente para 2025

O IOB é taxativo em afirmar que o ovo é um alimento muito nutritivo e versátil e deve fazer parte do prato de todos os brasileiros. É imperativo seguir disseminando informações corretas sobre essa proteína tão importante e estratégica para uma alimentação saudável em 2025. Os benefícios do consumo são inúmeros e, por isso, também faz parte do papel social das associações apoiar a melhoria nutricional da população.

O consumo de ovos poderá atingir 272 unidades por pessoa este ano, de acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Em janeiro, o IOB lançou uma campanha digital com influenciadores, mostrando a versatilidade do ovo para diferentes idades e estilos de vida. A nutricionista do IOB, **Lúcia Endriukaite**, iniciou o ano com aulas técnicas no Senac São Bernardo do Campo e Senac Aclimação, destacando a importância do ovo para uma dieta equilibrada.

Já a diretora Administrativa do IOB, **Tabatha Lacerda**, reforça que a participação de mais produtores nas entidades representativas do setor é o que as fortalece, e o apoio da Avimig ao IOB em campanhas conjuntas, principalmente no mês do ovo, em outubro, é o que possibilita que a informação chegue cada vez mais longe, atingindo muito mais pessoas.

Neste início de 2025, tivemos uma forte constatação de quanto o ovo tem

A PARCERIA ENTRE O IOB E A AVIMIG TEM SIDO CRUCIAL PARA PROMOVER O CONSUMO DE OVOS, APOIAR O SETOR EM SUAS AÇÕES E DISSEMINAR INFORMAÇÕES SOBRE NUTRIÇÃO E QUALIDADE ALIMENTAR NO BRASIL.



- “CELEBRAMOS OS 70 ANOS DA AVIMIG E UMA TRAJETÓRIA DE TRABALHO CONJUNTO QUE FORTALECEU A AVICULTURA E O CONSUMO DE OVOS NO BRASIL. PARABÉNS À AVIMIG POR ESSA HISTÓRIA DE SUCESSO.”

EDVAL VERAS

sido reconhecido como alimento preeminente no prato do brasileiro. Isso é reflexo de anos de trabalho, realizado com a união do setor e com o apoio incondicional entre as partes. Degrau a degrau, o setor vai atingindo o destaque que merece, e o ovo vai se consolidando como um dos alimentos mais importantes na nutrição da população. O presidente do IOB, **Edival Veras**, destaca a importância da parceria com a Avimig: “Celebramos os 70 anos da Avimig e uma trajetória de trabalho conjunto que fortaleceu a avicultura e o consumo de ovos no Brasil. Parabéns à Avimig por essa história de sucesso!” •

Peixes



**Prof. Ms. Geraldo Sérgio dos Santos**

• Faculdade Católica de Pará de Minas  
geraldosantos@fapam.edu.br

## A AVICULTURA E A FORÇA JOVEM

O último censo do IBGE de 2022 aponta que a população brasileira está envelhecendo e, principalmente, as pessoas que vivem no campo, situação que preocupa as lideranças rurais e podem impactar a economia do Brasil. Por mais que a tecnologia tem contribuído para a produção em todos os setores, inclusive na avicultura, a mão de obra é imprescindível para o funcionamento

de qualquer atividade rural. Segundo especialistas em emprego rural, só há um caminho: a capacitação do jovem rural, pois é esse que tem maior capacidade de absorver as novas tecnologias e avanços que surgem, a cada dia, na criação de aves, suínos, bovinos e, também, na agricultura. No entanto, só a capacitação básica não é suficiente. É preciso ir além, com cursos técnicos, graduação de

boa qualidade, com foco na produção e desenvolvimento rural. Criar oportunidades de empregos de qualidade e renda acima da média para os alunos que se destacarem nos momentos de formação, criar planos de carreiras para as cadeias do agronegócio. Sabemos que o agronegócio é um mundo de oportunidades e precisamos mostrar isso aos jovens de maneira correta. Os cursos técnicos, as faculdades são essenciais neste processo de primeiro formar bem, com olhar apurado, na produção, na genética, na biossegurança, na ambiência, nas estratégias de negócios e tudo que envolve o maior negócio do mundo: o agronegócio. Temos a certeza que os jovens brasileiros são capazes de atuar, expandir e fazer crescer o agro, se motivados e bem formados.

**Graduação em agronegócio é com a Fapam: [fapam.edu.br](http://fapam.edu.br)**



# A SANIDADE AVÍCOLA EM ALERTA - A PREVENÇÃO MANTÉM MINAS GERAIS SEGURA

Acompanhamos com preocupação o avanço da influenza aviária nos Estados Unidos. Apenas nos últimos meses, mais de 150 milhões de aves foram afetadas, levando ao fechamento de mercados de aves vivas em cidades do país e ao desabastecimento de ovos. Esse cenário reforça a importância do controle sanitário, algo que tratamos com seriedade em Minas Gerais.

Nos empenhamos em divulgar e melhorar o cadastro no Instituto **Mineiro de Agropecuária (IMA)**, obrigatório para todos os produtores, sejam pessoas físicas ou jurídicas, que tenham criações de subsistência ou desenvolvam atividades agrícolas. É mais do que uma obrigação legal: representa uma das bases mais importantes do sistema de defesa sanitária agropecuária em Minas Gerais. Ele abrange propriedades rurais e criações em áreas urbanas, garantindo que todos os produtores estejam dentro do sistema de vigilância. Atualmente, temos mais de 156 milhões de aves cadastradas em Minas Gerais, um número que demonstra a força do setor. Manter os dados atualizados nos permite agir rapidamente em casos de surtos e atender às exigências da **Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA)**, reforçando nossa credibilidade no comércio internacional.

Em setembro de 2024, demos início ao novo ciclo de coletas do Plano de Vig-



divulgação IMA



## Izabella Hergot

- Médica veterinária do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)
  - Coordenadora do Programa Nacional de Sanidade Avícola em Minas Gerais
- izabella.hergot@ima.mg.gov.br

No IMA, nosso trabalho vai além da fiscalização. Durante as coletas, inspecionamos aves, verificamos condições sanitárias e orientamos os produtores. Esse acompanhamento fortalece a biossegurança e protege nosso setor avícola. Mas a defesa agropecuária não se faz sozinha.

Contamos com o apoio de associações como a Avimig, que contribuem para ampliar a conscientização e fortalecer as medidas de biossegurança.

Em 2024, o estado permaneceu estável no cenário da influenza aviária, sem necessidade de grandes operações emergenciais, uma vez que não tivemos casos confirmados. Mas seguimos atentos. Proteger nosso setor avícola é garantir a competitividade dos produtores, preservar empregos e assegurar que alimentos seguros cheguem à mesa da população. A prevenção é sempre o melhor caminho. •

lância de Influenza Aviária e Doença de Newcastle, coordenado pelo **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)**. O plano de vigilância inclui coletas de amostras em granjas da avicultura industrial e em outros municípios com criatórios de subsistência. A escolha desses locais segue critérios técnicos, como registros de pouso de aves silvestres.

Aliado ao cadastro obrigatório de produtores e propriedades, as coletas de material e as vistorias realizadas pelo IMA são de fundamental importância para garantir uma efetiva vigilância e evitar surtos sanitários que poderiam comprometer nossa economia e a segurança alimentar.



**Benjamin Salles Duarte**

• Engenheiro Agrônomo.  
benjamin.duarte1899@gmail.com

## SEGURANÇA ALIMENTAR É DESAFIO NO SÉCULO XXI

Os alimentos são fontes de energia e saúde essenciais a vida na sua diversidade, e centenas deles, cultivados ou não, foram “domesticados” ao longo de milênios de consumo crescente e ofertas de grãos, cereais, oleaginosas, frutas, hortaliças, leite, carnes, ovos, pescados, entre outros, numa trajetória dinâmica da Ciência & Tecnologia, ao gerar inovações agropecuárias nos cenários nacional e noutros países do globo.

A população mundial passou de 2,5 bilhões de habitantes, em **1950**, para 8 bilhões, em **2023** (+220%). No mesmo período, o Brasil passou de 51,9 milhões para 203 milhões habitantes (+291,1%), e, Minas Gerais, de 7,7 milhões para 20,5 milhões de habitantes (+166,2%) (IBGE/ONU).

Prevalece uma relação direta entre aumento demográfico + pesquisa agropecuária + água + alimentos + consumo de energia, entre outros fatores convergentes à segurança alimentar!

Sabendo-se, também, que a lógica do mundo natural, por suas leis básicas, sinérgicas, deve ser rigorosamente considerada numa perspectiva de tem-

po nas intervenções humanas em seus domínios nos continentes, mares e oceanos da Terra, e nas múltiplas atividades agropecuárias não poderiam ser diferentes. A descoberta do “Código Genético” abriu novas e consideráveis fronteiras à Ciência & Tecnologia!

Sem exagerar, o ser humano seria um operário da natureza ao exigir-lhe muitos saberes num processo evolutivo, e as culturas e criações são sistemas conectados, dentro e fora da porteira da fazenda, até os mercados interno e externo.

Entretanto, os fenômenos naturais extremos afetam a agroeconomia, e a segurança alimentar depende, também, da distribuição da renda per capita nos domínios da produção e consumo.

E mais: a polêmica tese do **alimento barato** não tem sustentação. Produzir custa  **muito** dinheiro, e a redução dos desperdícios alimentares até à mesa do consumidor tem que considerar as consequências socioeconômicas nos processos produtivos nas paisagens rurais e entender a lógica **reversa** presumível na direção cidade-campo ao limitar a produção agropecuária. A

Lei da Oferta e Procura explicaria esses cenários! O Plano Safra 24/25 soma R\$ **475,5** bilhões para quem planta e cria, porém, não é uma **doação**, são empréstimos a **pagar** ao sistema bancário.

A segurança alimentar, como política pública, não se restringe apenas a Minas Gerais e afeta ainda milhões de brasileiros, e deverá considerar a produção brasileira de alimentos. A oferta de grãos passou de 52,4 milhões de **toneladas**, em 1984, para 297,7 milhões, em **2024** (+468,1%).

A oferta de grãos, cereais e oleaginosas, safra 24/25, é estimada em **325,7** milhões de toneladas (+9,4%) e, assim, distribuída nas várias regiões brasileiras: Norte, 19,7 milhões de toneladas (+4,8%); Nordeste, 29,9 milhões (+6,4%); Centro-Oeste, 159,8 milhões (+10,6%); Sudeste, 28,4 mil (+13,3%); Sul, 87,6 milhões de toneladas de grãos (+8,2%).

No Sudeste (ES+RJ+SP+MG), **MG** responde por 17,3 milhões de toneladas de grãos em 28,4 milhões (60,9%) (Conab-5º Levantamento).•



Freepik

## OVOS - AS POLÊMICAS DE FEVEREIRO

Omês de fevereiro foi farto em notícias alarmantes e polêmicas infundadas sobre ovos. De tudo isso, ficaram patentes, tanto a ignorância popular acerca dos noticiários do cotidiano, bem como a nossa culpa, enquanto órgãos públicos, associações de classe e abastecedores de informações para a mídia de plantão!

### Os alvos foram:

- a elevação do preço dos ovos para o consumidor;
- a repercussão da Portaria nº 1179/2024, do **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)**, sobre a marcação da validade em cada ovo, na venda direta, sem embalagem primária para os consumidores.

Em ambos os casos, uma grande lição pelas falhas e polêmicas obriga-nos a retornar ao "ABC" da comunicação

social nos primórdios da Extensão Rural com duas regras básicas, ao introduzir inovações tecnológicas e legislações para produtores rurais, embora sejam válidas para qualquer cidadão.

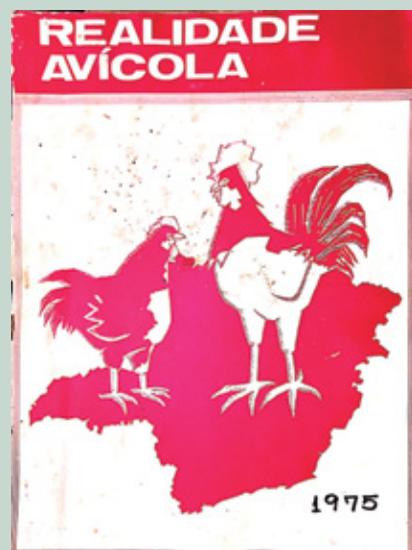
Vejamos a primeira regra:

**a) Conhecimento da realidade** - Exemplifica-se, aqui, o grande trabalho de vários órgãos, em 1975, coordenados pela então ACAR (atual Emater) para conhecer a REALIDADE AVÍCOLA. Foram 147 páginas de pesquisa de campo, com gráficos e tabelas caracterizando e quantificando detalhes das granjas, em cada módulo (pequenos, médios e grandes produtores), nas atividades de corte, postura e reprodução. Esse trabalho, que vale a pena ser conhecido, foi a base para ações, documentos legais e norte para os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão



**Benedito Lemos de Oliveira**

- Professor aposentado da Ufla. beneol1939@gmail.com



na avicultura da época.

Atualmente, com todos os recursos tecnológicos, questionamentos simples ficam sem respostas. **Vejamos:** Quantas granjas de postura existem em Minas Gerais? Qual a importância e a distribuição em estratos, dos pequenos, médios e grandes? Quantos produtores de ovos se enquadram nos sistemas atuais de criação, em gaiolas, livres de gaiolas ("free range", gaiolas livres, ovos orgânicos e ovos caipiras? Quais as características destes diferentes sistemas quanto a instalações, equipamentos, manejo e comercialização de seus ovos e subprodutos? Não se conhece o número e esse



detalhamento nos estabelecimentos registrados pelo órgão responsável, o **Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)**. A **Avimig**, sempre fonte e opinião confiável nas consultas públicas de atos reguladores, possui poucos estabelecimentos de postura associados. Enquanto isso, outros órgãos e a mídia virtual estimulam, a todo momento, novos empreendimentos, sem ressaltar as normas legais em vigência. Esse desconhecimento da realidade certamente influenciou no insucesso temporário da Portaria 1179, do Mapa.

Pequenos e médios produtores não encontraram condições para cumprir a portaria. Usa-se uma impressora sim, mas de impacto no preço, manutenção e em sua instalação na linha de manejo dos ovos em produções de menor porte, além do imediatismo estabelecido para a sua adoção. Assim, infringiu-se o tripé antigo da extensão rural para uma inovação, ou seja: **“tecnicamente possível, economicamente viável e socialmente desejável”**.

**b) Razões claras, informações objetivas** sobre o segundo tema polêmico: a **alta no preço dos ovos**. O fato ocorreu, mas dentro de uma normalidade histórica nas variações sazonais do preço dos ovos. Rebuscando meus arquivos, verifica-se, desde os anos 1970, essa impressionante regularidade nos altos e baixos desse produto. Exemplos estão nos gráficos seguintes, com a média dos preços de ovos durante sete anos (2001 a 2007), comparados com os anos de 2007 e depois com dados recentes de 2024 e o começo de 2025.

### A SOBREPOSIÇÃO DOS FATORES DE MAIOR DEMANDA E DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE REPRIMIDA SE REFLETE EM ALTOS PREÇOS.



Vê-se, nos gráficos, que o preço dos ovos passa regularmente por períodos de baixa e de elevação conforme a época. Evidente que a sobreposição dos fatores de maior demanda e de produção e produtividade reprimida se reflete em altos preços. Chega-se a fevereiro: final de férias de verão, volta às aulas e o início do período quaresmal, que aconteceram sobrepondo-se a um período demorado de altas temperaturas (menor produção e produtividade das galinhas), elevação dos combustíveis, aumento de salários e inflação sobre outros insumos, como o milho, embalagens e vacinas. Ressalte-se que, em 2024, os períodos de baixa foram extensos e de preços sacrificantes (no gráfico, agosto, setembro e outubro) para os avicultores. Acrescente a tudo isso, os custos para cumprimento de legislações

importantes e necessárias para prevenir a Influenza Aviária, destacando-se gastos com biossegurança e a venda de galinhas de descarte a preços aviltantes de R\$ 0,20/kg de galinhas brancas e R\$ 0,40/Kg de galinhas vermelhas. Depois, gastam-se R\$ 5,00 para reposição de uma pintainha de 1 dia e outros insumos dolarizados ao câmbio de quase R\$ 6,00.

#### Onde está a falha?

Creio que a informação transparente dessas razões para a mídia e o público evitaria polêmicas. Vejam que não tem relação nenhuma com **o incremento de nossas exportações (menos de 1% do total produzido) nem com a política e influenza aviária lá nos Estados Unidos**, fatos inverídicos aventados pela mídia, e até por autoridades mal informadas.●



Reprodução da Internet



**Wellington  
Abranches de  
Oliveira Barros**  
• Engenheiro Agrônomo.  
wabarros@yahoo.com

## MARITACAS

**R**ecebi este texto da **amiga Marlene Ribeiro Gomide**, e, por considerar o artigo muito interessante, decidi compartilhar com os leitores da **Revista da Avimig**.

“Emprestei minha casa para dois casais de maritacas. Na verdade, queria mesmo alugar, mas elas foram se apossando e tiveram direito à usucapião. E não teve advogado, promotor ou juiz que desse um jeito nisso! Chegaram, não discretamente, mas gritando, esbaforidas, como se fossem donas do pedaço. Ali no fôrro, ajeitaram-se para colocar seus ovinhos, com a promessa de garantir novas gerações. E a balbúrdia estava formada!

Já as cinco da matina, acordam aos gritos, para despertar a casa toda. Acredito ser seu jeito de agradecer a Deus por mais um dia de vida! Se dependessem de mim, já estariam distan-

tes, num andar mais acima! Mas elas fazem uma confusão que não dá nem para fazer um acordo. Tudo bem, eu lhes ceder o fôrro da casa, que, diga-se de passagem, é um espaço considerável, com sala, dois banheiros, quatro quartos, cozinha de fazenda. Mas não, elas ainda fazem questão de dia sim, dia não, darem um rasante pelo andar de baixo. Aí, desorientam-se! Acho que se sentem num lugar estranho ao que estão acostumadas e procuram uma saída pelas janelas entreabertas. Batem nos vidros das vidraças, correndo o risco de se espatifarem no chão, derrubam meus vasilhinhos nas janelas, esbarram e jogam no chão o que veem pela frente. E se vamos acudi-las, para que os estragos não sejam maiores, aí a coisa se complica! Os voos rasantes quase nos atingem, deixando-nos apavorados, sem saber o que fazer.

Só sei dizer que essas pequenas aves verdinhas e lindas nos tiram a paz. Agora, deram para comer as esteirinhas do fôrro e os ciscos caem por todo o andar de baixo, obrigando-me a limpar com frequência a sujeira que fazem. E as paredes, o chão, não tem jeito! É cocô para todo lado! Êta bichinhas danadas!

Mas é isto. Falam muito que estamos invadindo os espaços dos bichos, mas acho que está acontecendo é o contrário. Eles é que estão invadindo nossos espaços e tirando nossa paz! Sossego mesmo, não sei onde encontrar. O jeito é conviver com o jeito delas e deixar que choquem seus ovinhos, onde quiserem. Que nasçam maritaquinhas saudáveis e felizes, para nos encher de beleza, em especial quando, em bando, cruzam o céu, numa algazarra bem louca de nos causar inveja”.

## 30 anos de Cobb no Brasil.

Nunca foi só genética,  
sempre foi ter com quem contar.



A Cobb é centenária no mundo e está há 30 anos no Brasil, oferecendo um pacote de soluções verdadeiramente rentável para a sua granja.

A tradição em inovar está em nossa genética,  
fale com um de nossos especialistas.



# AVICULTOR

FRANGOS, OVOS & PEIXES

MAIS

2025

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS  
E RESPONSABILIDADE SOCIAL  
PARA TRANSFORMAR O FUTURO.



# 25 E 26 JUNHO

## EXPOMINAS - BH

**1º Lote Promocional**

[www.sympla.com.br](http://www.sympla.com.br)

**Ingressos:**

1º lote – até 31/03 - R\$ 300,00

2º lote – até 31/05 - R\$ 350,00

3º lote – até 26/06 - R\$ 400,00



Saiba mais em: [avimig.com.br](http://avimig.com.br)

Contato: (31) 3482-6403 ou (31) 9 9974-9500

Realização:



Sinpamig

Apoio:



OvosBrasil

